

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIÃO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A BONDADADE

A suave morte do padre Francisco Cruz, após muitos e frutuozos anos de dedicação à causa do Bem, mais uma vez nos convence de que o heroísmo é conciliável com a humildade. Das suas mãos nunca saiu mais que o gesto de abençoar, de perdoar, de aliviar e de socorrer, assim como da sua boca só brotou a palavra que conforta, anima e esclarece os que andam perdidos em mentiras e enganos. Irmão espiritual de Frei Bartolomeu dos Mártires, empenhou-se numa obra de amor que se difundiu com o perfume do Evangelho. Através duma época tormentosa, quando os ouvidos se cerravam aos incentivos da Verdade, ele por si só, com o seu exemplo, a sua bela renúncia a quando seduz e prende os homens, permaneceu em absoluta fidelidade à doutrina que manda acudir aos que sofrem na sua carne e na sua alma, ajudando-os a subir até o pão que alimenta e salva.

Nietzsche, ainda jovem, quando começou a apaixonar-se pelo helenismo, adoptou esta divisa admirável:

— «Aprende a ser tu próprio».

Sem necessidade de ler e meditar o filósofo, porque outra sabedoria mais pura e mais fecunda o inspirava, o padre Francisco Cruz, afastado do bulício e da inquietação do Mundo, atinou com o seu caminho—semeiar, semear, semear nos corações o pensamento de Jesus.

Não dava nas vistas nem despertava a curiosidade das turbas: passava entre elas, quase apagado como o escuro burel que outrora se escondia entre os brilhantes uniformes que afluíam às festas da corte. Perguntaram uma vez ao príncipe de Ligne, que era também príncipe do espirito:

— «Que é que vos parece melhor—mandar ou obedecer?»

— «Prefiro obedecer a quem souber mandar».

Sem andar a procurar, nos livros e nos espectáculos da vida, o segredo de vastos problemas, o padre Francisco Cruz assentou em Deus as balizas do seu destino. Nunca provou o amargor da dúvida nem se recreou com os caprichos dum dilettantismo volátil e apetitoso.

Por um instinto quase infalível, descobriu que, na vinha do Senhor, todos os braços são necessários. Os pobres que trabalham com boa vontade são operários especializados na arte de servir e de fertilizar. Não hesitou em decidir-se: no tumulto e na confusão das rebeldias que ditavam a lei à rua, ele, tantas vezes esquecido e pisado como a semente esquecida no meio da estrada, não se considerou votado ao exterminio. Reagiu, dizendo consigo:

— «Serei um viajante sem nome na travessia do deserto!»

Esqueceu-se cristãmente de si para se lembrar dos outros. Valeu à viúva desvalida, ao orfão abandonado, aos enfermos, aos cativos, aos que, na sua cegueira, tombaram para o abismo, indicando a estreita d'alva dos que, pela noite fora, ignoravam o perigo para que corriam. Para ele, a humanidade era mais que uma abstracção, visto encontrá-la, em toda a terra, principalmente nas cidades onde as tribunas são altas e as misérias tão baixas que, para dar com elas, se torna preciso ajoelhar na lama e talvez andar de rastos.

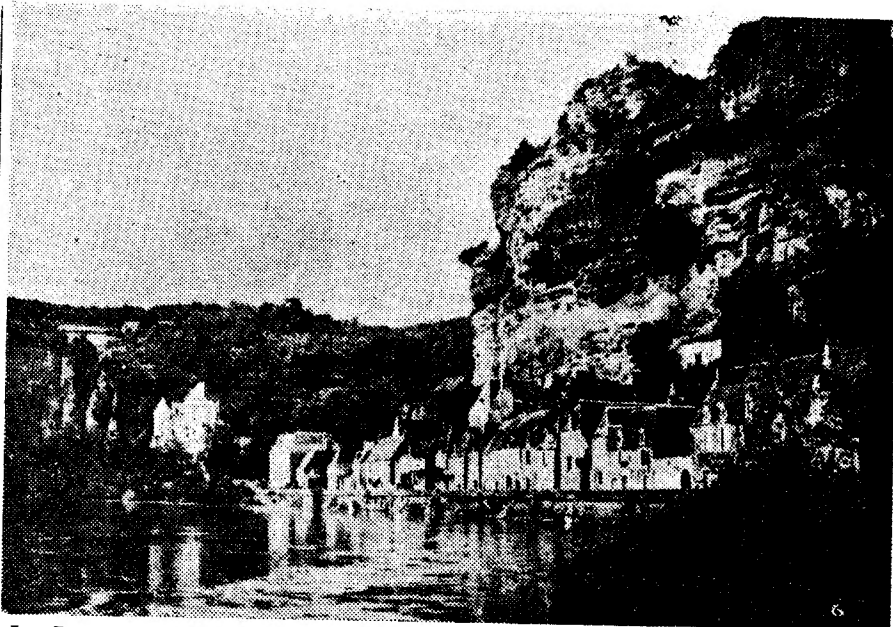
O padre Francisco Cruz estava preparado para esta tarefa redentora—sentir na dor alheia o Calvário da sua. Muita gente não compreende como ele alcançara tanta grandeza, sacrificando-se a tanta obscuridade.

Quem seria o seu cronista?

Nunca se demorou, um instante sequer, em futilidades desta espécie. Bastava-lhe Jesus e a sua divina presença. Não foram só os humildes os seus dilectos, pois também teve de haver-se com dramas singulares—dramas da soberba e do orgulho. Nem por isso alterou o ritmo dos seus passos e a clemência do seu olhar. O mesmo remédio e a mesma lição. As mulheres e as crianças apontavam-no a dedo:

— «Olha o padre Cruz!»

Ele sorria e desaparecia, vagarosamente, por qualquer sombria ruela onde, em misero catre, uns olhos de febre o interrogavam suplicando-lhe três bens importantes—a saúde, o pão e a compaixão.



La Roque-Gageac, típica povoação da Dordonha, edificada entre o rio e a escarpa abrupta

A FRANÇA ENTRE DOIS VOOS (4)

Os encantos do Perigord

a região quase desconhecida

dos itinerários turísticos

por MÁRIO NEVES

O Perigord não está ainda compreendido nos grandes itinerários turísticos da França. Debalde procurará o viajante mais curioso encontrar nas páginas de um «Guide Bleu» ou nas artísticas colecções dedicadas às mais belas terras do país, referências a essa região de sonho e maravilha. Nós próprios percorremos numerosas livrarias em busca de literatura sobre esse assunto regional e não conseguimos adquirir sequer uma brochura elucidativa. Só nos vários locais que visitámos, deparámos com alguns folhetos, com tímidos esclarecimentos, publicados pelos sindicatos de iniciativa que começam agora a desenvolver a sua actividade. Dir-se-ia que a França, orgulhosa de tanta outra beleza, mantém avaramente de reserva esta parcela privilegiada do seu solo, para que um dia, se o turista começar a enfadar-se das visitas tradicionais, lança-la nos seus cartazes de atracções, como quem atea com peças novas de encanto uma girandola de fogo de artifício.

O Perigord é, realmente, um dos mais sugestivos recantos



desse país tão rico de panoramas e de curiosidades artísticas e não podemos deixar de nos mostrar, reconhecidos ao Comissariado Geral do Turismo Francês, por nos ter proporcionado esta visita encantadora. Região de transição entre as planícies da Guyenne e os contrafortes do Massico Central, o Perigord oferece um aspecto de múltipla variedade, em que os montes cobertos de arvoredo frondoso alternam com os vales de doces prados verdejantes de milhares viciçosos, por onde correm, suavemente, os rios bordados de choupaes, ou, ainda, com as brechas de abruptas ravinas em que se debruça uma povoação ou espreita um castelo gracioso.

Poucas regiões da França—e a França é bem rica em matéria de atracções turísticas—são susceptíveis de oferecer tão variadas tentações à curiosidade do visitante. Não são apenas as paisagens magníficas que se dividem de qualquer ângulo que se nos proporcionem mirá-las. Além do espectáculo grandioso que a Natureza nos oferece, com uma divina prodigalidade, há, ainda, a marca variada e firme do trabalho humano, ao longo de séculos, de milhares de anos, mesmo. São os seus monumentos pre-históricos, de incomparável valor, são as

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na 3.ª pag.)

Desmente-se que a América

pretenda estabelecer

bases em Espanha

WASHINGTON, 2.—O informador do Departamento de Estado, Michael McDermott, desmentiu claramente a notícia de que os Estados Unidos estariam a entabular negociações para o estabelecimento de bases militares em Espanha. Disse que não há nem se pensa em negociações de qualquer espécie com o general Franco. Acrescentou: «Não há qualquer sombra de verdade na notícia». — (Reuter).

Novo presidente

do Panamá

PANAMÁ, 2.—Assumiu ontem de manhã, oficialmente, as suas funções o novo presidente da República, Domingo Díaz Arosemena, eleito pelo período de quatro anos. — (F. P.).

HORA DE INVERNO

De hoje para amanhã, às 3 horas, os relógios serão atrasados 60 minutos, entrando-se assim, no regime da hora de Inverno.

Os sindicalistas franceses

e os sindicalistas britânicos

O problema das escalas de salários

e os abastecimentos e preços

POR

León Blum

(especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

O Conselho Nacional da «Força Operária» reuniu-se ultimamente, em Paris. Ao mesmo tempo, a conferência anual das «Trade Unions» procedia aos seus trabalhos em Margate. E a Imprensa não tardou a pôr malévola-mente em contraste as moções que respectivamente aprovaram sindicalistas britânicos e sindicalistas franceses.

Em Paris, a escala móvel dos salários e o regresso à liberdade dos contratos colectivos; em Margate, a continuação dos salários e dos preços ao seu nível actual em conformidade com as conclusões do discurso de sir Stafford Cripps, que a conferência ratificou pelo seu voto. No estado actual das coisas, afirmara Cripps, apenas existe para os trabalhadores um meio

único de aumentar o poder de compra efectivo dos seus salários, é aumentar a produção, da mesma forma que só existe um meio de preservar o valor de compra da moeda nacional, é aumentar as exportações. Aqui está dizem os nossos colegas, a linguagem de um socialista corajoso, e aqui está a atitude de uma classe operária consciente do interesse do país, consciente

(Continua na 3.ª pag.)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A acção da fiscalização

COIMBRA, 2. (Pelo telefone).—O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, chegou hoje a esta cidade, onde, depois duma conferência com o sr. Lopes de Almeida, chefe do Corpo de Fiscalização, ouviu os chefes de zona, os quais lhe mostraram alguns processos considerados importantes e que ainda se encontram em segredo de justiça.

A pequena imprensa sem papel

Por terem vários jornais da provincia apresentado reclamações na direcção dos Serviços de Fiscalização sobre a falta de papel de impressão, foi mandado proceder a um inquérito para averiguar das razões pelas quais os armazéns das fábricas de papel o não têm fornecido. Os representantes das principais fábricas já foram ontem ouvidos, e os armazéns das principais cidades foram notificados a enviar notas das existências de papel para jornais e os respectivos preços.

Morreu subitamente o presidente da Camara de Montemor-o-Novo

MONTEMOR-O-NOVO, 2. (Pelo telefone).—Faleceu subitamente no seu automóvel, quando andava a fiscalizar as obras dos serviços municipais o presidente da Camara Municipal, sr. Domingos Alfredo Barros, sócio-gerente da Sociedade Industrial Ceres, Lda, desta vila. Contava 67 anos, era natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Maria Girão Barros, e pai do sr. José Maria Barros e da sr.ª D. Edite Barros Siao.

A morte do presidente da Camara, causou extraordinária impressão em toda a população, dadas as suas qualidades de trabalho e a sua grande actividade, que lhe grangearam as maiores simpatias em todo o concelho. O funeral realiza-se amanhã.

VIDA DESPORTIVA

CICLISMO

«As 5 Voltas a Mafra»

Organizada pelo C. D. de Mafra, efectua-se, no domingo, pelas 11 horas, a prova «As 5 Voltas a Mafra», com a participação de corredores do Benfica, Sporting, F. C. do Porto, Louletano, Atlético da Malveira, C. D. Cova da Piedade, Ginásio C. de Távora, D. de Arroios e Sangalhos Desportos Clube.

A prova tem o seguinte itinerário: Mafra (Largo D. João V-partida), Carapinheira, Alcinça, Malveira, Vila Franca do Rosário, Murgueira, Páz, Cabeço e Mafra. Serão atribuídos valiosos prémios.

A PRIMEIRA VIAGEM das locomotivas «Diesel-eléctricas»

A viagem inaugural das locomotivas «Diesel-eléctricas» que a C. P. importou recentemente da América do Norte, realiza-se na próxima segunda-feira, num comboio especial que parte, às 8 e 15, de Entre-Campos para o Porto.

DR. PRADO UGARTECHE

E' esperado em Lisboa, de avião, na próxima quarta-feira, às 17 e 20, o sr. Dr. Prado Ugarteche, antigo presidente da República do Peru, que se conservará em Portugal até ao dia 10.

A alegria de uma centenária

BUENOS AIRES, 2.—Cipriana Rodriguez Garcia, natural de Fuente de Cantos, Badajoz, festejou ontem o seu centenário, cantando e bailando modas extremenhas. A festa assistiram seus 5 filhos, 24 netos e 30 bisnetos.—(Efe).

Vinho verde de Amarante CAZAL GRANDE uma marca de categoria

Agentes depositários em Lisboa:
Mendes & Alves, L.ª
Calçada do Forte, 24, 1.º
Telefone 29598

CLUB ESTEFANIA

Inaugura amanhã as tardes dançantes com a orquestra «Paramount»

ESPLANADA CASTANHEIRA

Na Estrada da Torre, ao Lumiar, esmerado serviço de Restaurante e Cinema

Sábado, 2 — O filme
«A Gaiota Negra»
Domingo, 3 — O filme
«Monsieur Beaucaire»

O PORTO pelo telefone

O estabelecimento de novas carreiras de «eléctricos» e autocarros

PORTO, 2.—Anuncia-se novas carreiras de modernos autocarros criados pelos Serviços de Transportes Colectivos da Camara, na intenção muito louvável de descongestionar o movimento nos carros eléctricos ou servir em determinadas zonas os que moram longe das suas linhas.

O numero dos autocarros é, porém, insuficiente e sendo o preço das passagens mais elevado que os dos «eléctricos» o publico não reconhece grande beneficio na inovação, procurando apenas quem não pode deixar de os utilizar, tanto mais, que as viagens são extraordinariamente incomodadas devido á enorme trepidação que em qualquer lugar do carro se sente.

Ora, o esquema recentemente publicado, relativo ás novas linhas que vão estabelecer-se ou dos que se projecta ampliar pouco ou nada, vem adiantar, motivo por que continuaremos a ver nas horas do maior movimento os «eléctricos» absolutamente peizados de publico, e muitas carreiras de autocarros com muitas clareiras nos seus lugares, como está a suceder agora.

Há linhas, como por exemplo a da Foz, onde os autocarros andam a ziguezaguear pelas ruas sem viação eléctrica, indo da origem ao destino com as lotações completas.

Onde está a vantagem para as pessoas que pretendam tomar lugar nos pontos intermédios? A tal vantagem, concordamos que se estabeleçam «carreiras directas» da Praça á Foz, mesmo pela via mais curta, a preços realmente superiores, dado que as vantagens são de considerar.

Independente, haveria autocarros a preços equivalentes aos dos «eléctricos», os tais que circulariam nas artérias onde não há viação eléctrica e cujos moradores têm, incontestavelmente, o mesmo direito de ser servidos.

Evidentemente que, para este caso, se deve considerar as condições em que se faria o regresso, isto é, directamente ou com paragens. Este, porém, é um caso a estudar, segundo as horas e o movimento, tanto mais que os factos relatados em relação á Foz, pode amanhã interessar a quaisquer pontos da periferia.

A solução do problema está em desconges-

tionar o serviço dos «eléctricos», que em determinadas horas é nesta cidade pior que pessimo, com carros a arrastar-se como caracóis, peizados com barricas de sardinha, pessoal por vezes pouco correcto, especialmente quando o publico cheio de razão reclama, pois pagando caro como paga, deveria ter pelo menos direito a ser bem tratado.

O que se passa com as famílias que vão com a criança para as praias, é outro aspecto dos transportes que tem de ser encarado, pois é um verdadeiro tormento á hora do regresso a casa. Durante todo o dia são ás centenas as pessoas que se deslocam, para entre as 19 e 20 horas, todas pretendendo regressar. Ora, não se reforçando as carreiras dos «eléctricos», sucede, invariavelmente todos os dias, o mesmo espectáculo dos assaltos áos carros, crianças e adultos pisados, conflitos, intervenção da autoridade e excessos de nervos, para ao fim e ao cabo se viajar como sardinha em canastra.

Não poderia, nesta época, montar-se um serviço de autocarros através de toda a circunvalação, desde o Freixo á Foz e vice-versa, apenas com paragens em S. Roque, Areosa, Ameal e Monte dos Burgos, isto é, no cruzamento da estrada com as linhas 10, 9, 7 e 6?

Este sistema descongestionaria bastante o movimento e quem mora nessas linhas, não teria necessidade de descer á Praça ou á Batalha, para tomar os carros que dali partem para a Foz e Matosinhos.

Embora esta sugestão não resolva inteiramente o problema, entendemos que não deve ser desprezada, pois as actuais carreiras de autocarros, mesmo ampliadas com as novas que se anunciam, deixam a cidade muito longe do serviço que se verifica em Lisboa. Por outro lado, impõe-se, ainda, que se encontre solução para o problema dos transportes colectivos em autocarros para os concelhos limítrofes, de Gaia, Gondomar, Maia e outros colidentes, com as concessões dadas a empresas de camionagem particulares.

Terminando, é preciso concluir que, dêem-lhe as voltas que quiserem, o Porto está muito mal servido de transportes. E, no entanto, eles pagam-se mais caros do que em nenhuma outra parte.

Por motivo de alteração do regime da hora legal, que implica a consequente transformação dos horários da carreira dos Transportes Aéreos Portugueses, entre Lisboa e Porto, o «Diário de Lisboa» suspende, a partir de depois de amanhã, as suas remessas por avião para o Porto, que serão restabelecidas logo que o regime dos horários o permita.

Alves da Cunha no Porto

Com uma enchente e em ambiente de vivo interesse estreou-se ontem no teatro Sá da Bandeira a companhia do teatro da Trindade, com a peça «Miguel da Lobos», recebida com simpatia. Alves da Cunha, ao entrar em cena, ouviu prolongada salva de palmas, que se repetiram nos finais de acto e a me' do 3.º para premiar o trabalho do ilustre actor na cena culminante da peça. Brunilde teve uma actuação primorosa que o publico reconheceu, embora parecendo ter medo de a interromper... O ritmo da representação foi acertado, merecendo ainda do trabalho de Alves da Costa, João Perry e Luís de Campos.

Sociedade Anatómica Portuguesa

Na Faculdade de Medicina, terminou esta manhã a 14.ª reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa. Na sessão de hoje, a que presidiu alternadamente os srs. drs. Hernani Monteiro e Celestino da Costa, do Porto e de Lisboa, respectivamente, apresentaram comunicações os seguintes consócios: Mário Nunes, Duarte Santos, Reis Maia, Hernani Monteiro, Silva Pinto, Carlos Pimentel, Armando Tavares, Salvador Junior, Pereira Guedes, Strecht Ribeiro, Estevão Samagaio e Celestino da Costa. Foi resolvido que a próxima reunião se efectue em Lisboa, no próximo ano. Os congressistas, em numero de 50, dirigiram-se depois para a moderna praia Qilir, onde o reitor da Universidade, dr. Amândio Tavares, lhes ofereceu um almooço.

Acidente fatal

No hospital da Misericórdia, onde havia dado entrada no dia 17 de Setembro, faleceu o serador Manuel Nande, de 37 anos, casado, de Monção, que foi vítima dum desastre no trabalho.

Prisão dum industrial

Foi preso o industrial Manuel Gaspar Vieira, de 38 anos, casado, morador na Rua Dr. Aires da Veiga, 102, por se intrometer, com maneiras agressivas, no serviço policial, quando um guarda procedia a uma actuação.

Bacalhau para o Porto

Com carregamento de bacalhau da Terra Nova entraram no Douro o lugre «Senhora da Saude» e o arrastão «Bissai Barreto».

Merceeiro especulador

Adelino Azevedo Cabral, morador na Rua Nova, Baía, queixou-se á Policia que uma mercearia da Rua do Freixo, 1593, de que é proprietário Manuel Ribeiro, lhe vendeu três quilos de sabão racionado a doze escudos cada quilo, quando o preço da tabela é de cinco escudos.

Intoxicado com carapaus

Por terem comido carapaus em mau estado de conservação, foram socorridos esta madrugada, no hospital da Misericórdia, o 1.º sargento aposentado Alfredo Afonso, morador na Rua do Monte Cativo, 187, sua esposa, a professora primária D. Guilhermina Maia Afonso, e a sua servil Laura Gonçalves.

Espectáculos no Porto

BATALHA—A's 21 e 30—«Piratas de Monterey».
RIVOLI—A's 21 e 30—«A máscara de Dimitrios».
OLIMPIA—A's 21 e 30—«A menina dos sarilhos».
S. JOÃO—A's 21 e 30—«A pérola negra».
AGUIA D'OURO—A's 21 e 30—«Na escuridão da noite».
COLISEU—A's 21 e 30—«Viver em paz».
JULIO DINIS—A's 21 e 30—«Não se deve mentir».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Trinados de Amor».

GLYCOL

O IDEAL DA PELE

Único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade. A venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias.
Deposítários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20. 1.º E. LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança. Remetemos amostras contra 5\$50 em selos de correio.

AOS AFRICANISTAS

Vá ao Estoril matar saudades almoçando, jantando ou ceando na PALHOTA DO MARIO. Ex-antigo empregado da Junta de Exportação do Café Colonial onde se servem todos os pratos coloniais.



Redução de 32% nos preços das viagens para NEW YORK e BOSTON

Temos o prazer de anunciar que, desde 1 de Outubro de 1948 até 30 de Abril de 1949, os preços das passagens de Lisboa, ida e volta, com 30 dias de validade, (taxas incluídas) foram reduzidos para

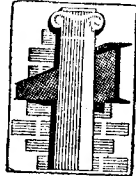
New York
12.575\$50

Boston
12.266\$00

PAN AMERICAN

WORLD AIRWAYS

A linha que sobrevoe os 6 continentes



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
ABERTO, HOJE, DAS 17 H. AS 21 H.
A NOITE, LUMINOSA pela Banda de Infantaria n.º 1
FONTE LUMINOSA ENTRADA 1\$00

Itinerário turístico das regiões do Sudoeste da França

(Continuação da 1.ª pag.)

venerandas paredes galo-romanas, são, enfim, as povoações medievais e os ricos castelos de grandes senhores. O que torna, na verdade, singularmente atraente este recanto quase ignorado da França, é ainda o contraste entre todos estes vestígios da vida dos homens de outras épocas, das suas lutas sangrentas—lutas militares e lutas religiosas, de uma ferocidade sem par—com uma longa tradição de amor por certos prazeres requintados, como sejam os bons vinhos e os bons petiscos.

É certo que o perigordês nos pode mostrar orgulhosamente as cavernas trabalhadas de Les Eyzies e nos deslumbra com os maravilhosos frescos pré-históricos das grutas de Tucac, recentemente descobertas pelo acaso de três jovens caçadores e que atestam já a preferência do homem primitivo por este território privilegiado. É legítima a satisfação com que nos leva a ver as arenas de Perigieux, as igrejas de Saint-Etienne e de Saint-Front e as escadas renascentistas de algumas casas, preciosos monumentos da sua capital. É igualmente justificável o interesse com que nos conduz, em passeio inesquecível, pelas ruas de Sarlat, verdadeira joia medieval, cujas casas pitorescas estão ainda habitadas, ou nos acompanha à cidade fortificada de Domme, para nos permitir espalhar a vista pelo vale tranquilo da Dordogne. E compreende-se que sintam prazer em nos fazer atravessar a rua principal de La Roque-Gageac, edificada entre a margem do rio e uma escarpa de 80 metros de altura, ou em nos chamar a atenção para as decenas de castelos construídos entre os arvorescendos marginais, onde vagava o espírito luminoso de um Montaigne ou por onde passeiam os corpos sombrios de uma princesa do Annam, em cativado, ou de uma Josefina Baker, em retiro nostálgico.

Mas compreende-se também o especial prazer com que o perigordês amável, agarrado à sua terra e apaixonado das coisas da sua região, começa por nos levar a provar um «macaron» delicioso, com um copo de crepitoso «Saint-Émilion», na própria cidade que é, ao mesmo tempo, a porta de entrada no Perigord, centro vinícola afamado e autêntico monumento, e que se orgulha tanto da produção das suas vinhas, como da raridade da sua igreja monolítica, uma das maiores da Europa. E, depois de ter comido as belas trufas da região ou as sabrosas trufas do rio, um «coq au vin» divino, uma «lièvre à la Royale» que teria feito as delícias de Buião Pato, ou um «foie gras» fresquíssimo que nos deixa saudades, após ter provado, «sur place», um copo de «Montbazillac» ou de ter acompanhado uma refeição de «menu» escolhido com um bom branco de Bergerac ou um roseo Pécharmant, não pode deixar de se reconhecer que os habitantes do Perigord tiveram, realmente, motivos de sobejo para nos querer mostrar, num programa «trop chargé», o maior número possível de aspectos da sua terra variada e atraente. Para se conhecer o Perigord é preciso, com efeito, conhecer tudo isto: as cavernas dos nossos avós trogloditas, os monumentos que representam outras épocas de riqueza e de esplendor—e também os vinhedos que produzem marcas de reputação mundial. É preciso ainda, como número indispensável de um programa mínimo, comer umas boas refeições em Perigieux ou em Bergerac—já que o prazer da mesa constitui, legitimamente, um dos sentimentos mais atreídos no perigordês.

Não está infelizmente isenta de visões trágicas e desagradáveis uma excursão através desta região, em que tudo se parece ter conjugado para nos dar apenas um espectáculo de repouso maravilhoso. Não são, claro, os sinais das lutas longínquas, já apagados entre a poeira dos tempos, que chocam a nossa sensibilidade. São feridas recentes, que ainda sangram dolorosamente e que os nossos cicatrizes quase nos pretendem fazer passar despercebidas, envergonhados de que outros homens tenham tido o arrojo de macular assim a sua terra encantadora. São os vestígios horroresos da ocupação estrangeira.

O Perigord foi, pelas excepcionais condições naturais do seu terreno, coberto de florestas e semeado de grutas e outros esconderijos fáceis, uma das zonas mais propícias à actividade do «maquis» e a Wehrmacht pagou ali bem o preço do atrevimento com que quis pisar, com as suas botas ferradas, os caminhos virgínicos da Dordogne. Não houve respeito pelo sentimento de uma população invadida, não houve mesmo a emoção perante uma espantosa beleza natural que detivesse a fúria vingadora do invasor. Rouffignac e Mouleydier, cujas casas os alemães destruíram por completo, numa represália estúpida e cruel, deviam ficar eternamente arrasadas, para que as gerações vindouras pudessem ver, nesta terra de tão variados aspectos, mais uma das actividades do homem—embora triste e deprimente actividade. Mas os perigordeses não querem dar aos seus filhos esta lição trágica e vergonhosa. Estão a proceder pacientemente à reconstrução das duas povoações-mártires.

MARIO NEVES

A opinião de Blum sobre salários e preços

(Continuação da 1.ª pag.)

do seu verdadeiro interesse. Em França, pelo contrário, as organizações sindicais enveredam novamente pelo «ciclo infernal» dos salários e dos preços, e os socialistas solidarizam-se com eles, fechando voluntariamente os olhos às lições da experiência!

Eu já conhecia esta linguagem. Porque é, repetia-nos Paul Reynaud nos longos debates que precederam a demissão do ministro André Marie, porque é que recuam diante do vosso dever de educadores da classe operária? Porque é que não falam aos operários franceses tão francamente, tão corajosamente, como os vossos camaradas do «Labour», e Cripps, em especial, aos operários britânicos?

E, numa carta que me escreveu, muito recentemente, insurgindo-se contra a apreciação, inexacta e injusta, a seu ver, que o Partido Socialista fizera dos seus projectos, Paul Reynaud repetia os mesmos argumentos a que as moções de Margate apenas dão uma confirmação de simples aparência.

Porque, enfim, será bom não levar demasiado longe a deformação das palavras e das coisas. A conferência de Margate em nenhuma altura se pronunciou a favor da limitação «unilateral» dos salários. Nunca admitiu que os salários pudessem ser os únicos a manter-se invariáveis numa corrente de encarecimento contínua e geral. Nunca toleraria que o poder de compra efectivo fosse submetido pela subida dos preços a uma espécie de degradação regular. Foi por isso mesmo que se pronunciou a favor da manutenção simultânea, recíproca «dos salários e dos preços», quer dizer, a favor da preservação e da constância do poder de compra. O que a conferência concedeu a Cripps, foi que não esperava um «aumento» deste poder de compra senão de um aumento da produção. E Cripps, em nome do Governo trabalhista, tinha o direito de falar essa linguagem aos sindicatos porque o Governo trabalhista preservou efectivamente a constância do poder de compra efectivo, porque exerceu nos preços uma pressão ainda mais enérgica de que sobre os salários.

O que explica a diferença entre as duas «atitudes sindicais», é, consequentemente, acima de tudo, «a diferença entre as duas acções governamentais».

Em Inglaterra, o abastecimento de guerra continua a funcionar, com os seus recenseamentos, as suas fiscalizações, as suas restrições, os seus tabelamentos, lealmente aceites ou suportados pela nação inteira. As repartições são uniformes. As rações são frugais, mas largamente suficientes para os adultos e abundantes para as crianças. As mesmas regras são impostas a todos, observadas por todos. O preço dos viveres e dos objectos fabricados de primeira necessidade são energeticamente mantidos.

Argumentarão que esta situação apenas foi possível graças a vastas subvenções governamentais em virtude

de do equilíbrio ou super-equilíbrio do orçamento do Estado. De acordo, mas o equilíbrio ou super-equilíbrio do orçamento é por sua vez o produto de um sistema fiscal ultra-vigoroso e ultra-democrático que não poupa nenhuma forma do capital ou do rendimento, que se mostra especialmente implacável para com os capitais ociosos ou para com os super-lucros que não se relacionam com o desenvolvimento da produção. Tudo isto dirigido por um Governo socialista, por uma maioria socialista que, ao mesmo tempo que prossegue a obra do renascimento nacional, orientam sem fraquejar a sua empresa metódica de nacionalização das grandes indústrias essenciais, que, ontem ainda, punham em vigor o imenso sistema de Segurança Social planeado pelos nossos camaradas Griffiths e Beavan.

Neste ambiente político, económico e moral, tem-se o direito de falar da manutenção simultânea dos salários e dos preços, e é lícito fazê-lo sendo ouvido pela classe operária.

Não será verdade que há mais de um ano, o Partido Socialista e a Força Operária pedem o aumento do nível nominal dos salários? Não será verdade que a sua acção foi inteiramente dirigida para a preservação do poder de compra real pela compressão dos preços? Não será verdade que, na sua recente moção, a Força Operária ainda coloca esta tese no primeiro plano, afirmando que semelhante atitude «continua a ser a única justa e susceptível de evitar a inflação e a falência monetária»? Mas, forçaram-lhe a mão, como a nós mesmos, colocando-a perante a alternativa da degradação do poder de compra ou do aumento dos salários, desiludindo, criticando, destruindo a crença visceral e a esperança tenaz na possibilidade da baixa ou mesmo da estabilidade dos preços alimentares essenciais que davam paciência e coragem aos trabalhadores. Aqui têm a razão porque já não temos animo para falarmos, a razão porque as nossas palavras não seriam atendidas.

Há tempo já, que uma expressão anda em voga, a da «transferência do poder de compra». Depois da libertação e da vitória, houve em França como na Grã-Bretanha, transferência do poder de compra, mas em benefício de quem num destes países, em benefício de quem no outro? No que respeita à Grã-Bretanha, a resposta não me parece oferecer dúvidas. Produziu-se, neste caso, uma espécie de esmagamento das grandes fortunas, dos grandes rendimentos, dos grandes lucros em benefício da massa dos trabalhadores, quer dizer, em suma, um fenómeno de nivelamento social. Quanto à França, não restam dúvidas, pelo que me parece—a situação é inversa. A massa dos trabalhadores e, ainda em maior grau, a massa dos «económicos fracacos», perdeu e continua a perder uma fracção do seu poder de compra em proveito dos produtores agrícolas e não, talvez, dos produtores industriais regulares, mas do mundo confuso e heteroclitico do negócio, do intermediário e da especulação.

É disto que a classe operária tem plenamente consciência. É nisto que reside a «injustiça social» que os socialistas censuraram a Paul Reynaud por ignorar e por o qual baldadamente lhe pedimos que procurasse—como nós e connosco—o reequilíbrio necessário. O renascimento da França, tanto e mais que o da Grã-Bretanha, exige grandes sacrifícios. Nestes sacrifícios, cada francês deve certamente ter a sua parte, cada indivíduo como cada categoria económica ou social. Mas devem, em contrapartida, ser distribuídos com equidade e não fazer sentir mais o seu peso sobre os mais fracos. Foi isto que o povo britânico compreendeu a bem dizer unanimemente há três anos. E receio que a França ainda o não tenha compreendido.

(Copyright A. F. P.—1948).

LÉON BLUM

Cêpa-Velha
MONÇÃO
Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)
Telef.: Lisboa 41617 - Porto 22602

A próspera situação da Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro

O espírito que em Portugal criou as misericórdias criou no Brasil as beneficências portuguesas. As condições da vida actual levaram, naturalmente, os problemas de assistência social para caminhos diferentes dos que haviam servido para vazar os moldes da benemérita instituição lusitana. As beneficências portuguesas, porém, que rapidamente se haviam multiplicado em todo o território brasileiro, procuraram entrar no caminho das realidades. O tronco forte da árvore lançada à terra floriu, então, em novas formas de assistência ao português menos bafejado pela sorte, dando-lhe casas de repouso, hospitalização em casos de doença, subsídios, pequenas pensões. Para o progresso das instituições contribuiu, fundamentalmente, o génio criador do português e a sua algebeira fortalecida em terra brasileira. Por isso, aos benefícios, das beneficências tinham apenas direito os nossos patrícios e seus filhos, mesmo que tivessem nascido no Brasil. Com os anos, portanto, foi crescendo o número de associados brasileiros e o seu desejo de colaborar no poder directivo das beneficências, até aí, por força estatutária, circunscrito ao meio português.

Os problemas que se levantaram, quando o Estado do Brasil tomou o partido dos seus filhos, está, naturalmente, na memória de todos, pois foi largamente debatido nos jornais, recordando-se que o labor centenário dos portugueses, a favor dos seus patrícios menos afortunados, iria perder-se no que nele havia de concreto e de efeitos tradicionais. A árvore, na verdade, estremeceu mas, uma vez mais, a força das suas raízes manteve-a firme na terra onde floriu durante tantas gerações.

Hoje, evidentemente, as beneficências vivem a sua vida de nacionalizadas, os membros directivos são portugueses e brasileiros, a assistência dirige-se aos filhos das duas pátrias. O seu hospital, as suas instalações curativas—principalmente no Rio de Janeiro e em São Paulo—são modelares, das melhores que o Brasil possui desde sempre, pois é preciso recordar que essa prosperidade é muito anterior às reformas de há dez anos.

Os jornais brasileiros, agora chegados a Lisboa, dão-nos conta do volume das operações ultimamente realizadas pela Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro, ao adquirir os dois edifícios Tanagra e Rivoli, onde está instalado o cinema Vitória. A primeira prestação da compra foi paga no dia 12 São dez mil cruzeiros—cerca de dez mil contos—para esta primeira prestação, que desde logo garante a exploração dos edifícios e, portanto, o aumento de rendimento da Beneficência Portuguesa do Rio, a braços com dificuldades, desde que as rendas de prédios lezados foi congelada com a estabilização dos aluguéis.

Ainda assim, foi possível à benemérita instituição inaugurar recentemente, no bairro de Jacarepaguá, um novo retiro para os velhos que ali vão ter em busca de um crepusculo sossegado, estando em construção, junto da sede, na Rua de Santo Amaro, o edifício centenário, para ampliação dos seus serviços. O que, tudo visto e apreciado, pode levar-nos à conclusão de que, não obstante as dificuldades e a sua nacionalização, a Beneficência Portuguesa do Rio de Janeiro continua a ser um notável padrão do espírito construtivo do português.

PARÉ
Não tome mais bicarbonato
se a indigestão for devida
à prisão de ventre.
**TOME PILULAS
CARTER**
para um alívio real...
Na embalagem vermelha

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos ANIMAIS (termite ou formiga branca, carunchos, etc.), e VEGETAIS (fungos, etc.)
PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: Verde, Incolor e Castanha
A VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, LTD.

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º

Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º

Telef. 24343

Curso de
CORRESPONDENTE
esteno-dactilógrafo

EM

**PORTUGUÊS
FRANCÊS
INGLÊS**

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Continuam abertas as matrículas,
para os dois sexos, no

Instituto Lusitano de Comércio

R. DA PALMA, 164, 1.º - LISBOA - TELEF. 2 8034

Vida musical

Yehudi Menuhin em S. Carlos

Como foi noticiado, vem a Portugal Yehudi Menuhin, artista que só muito raramente se apresenta em publico, pelo que as suas audições constituem verdadeiros acontecimentos musicais, como se verificou, durante os últimos oito concertos realizados no Albert Hall de Londres, que esgotou a lotação de 12 mil lugares, no dia em que abrimos as bilheteiras.

Este excelso violinista apresenta-se pela segunda vez em Portugal, agora em S. Carlos, a 14 do corrente, num único concerto em que será acompanhado pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a regência do maestro Pedro de Freitas Branco, interpretando com o seu «Stradivarius» três concertos de Brahms, Bach e Paganini.

CAMPANHA DO CUAMATO

Depois de amanhã, às 9 e 30, comemora-se, na basílica da Estrela, o 41.º aniversário da campanha do Cuamato, dos combatentes falecidos.



Os

pneus Mabor são
fabricados pelos mais
modernos processos
da técnica americana
e com matérias pri-
mas de alta qualidade.
Pode, pois, usar com
confiança pneus

MABOR



PNEUS E CAMARAS DE AR

BOX AMANHÃ

PELAS 22 HORAS
NO
Estádio Mayer

SESSÃO POPULAR para propaganda
do Box amador
5 combates sendo 3
para exame profissional



Julio Martins
(amador) contra

Afonso Garcia
(profissional)
6 assaltos

Fernando d'Almeida
(amador) contra

Pedro Silva
(profissional)
6 assaltos

Alberto Lopes
(amador) contra

Alfredo d'Oliveira
(profissional)
6 assaltos

2 combates entre amadores dos
1.º BACOS e 1.º FEZE

Preços populares: Geral 2,50 Bancada 5,00

AVENIDA

às 20,45 e 23 horas

Foi um grande êxito
A reaparição da Companhia Brasileira
de comédias ligeiras

«Iva e seus Artistas»
com estreia da comédia

BICHO DE MATO

amanhã, primeira «matinée»

Teatros e Cinemas

«O Bicho do Mato», no Avenida



Figuras e momentos da comédia, segundo apontamentos de Fernando Bento

Eva Todor e os seus artistas regressaram ontem, ao Avenida, rodeados de flores e de aplausos, muitos deles, embora, vindos da cla-que. É que, na verdade, para reaparição do simpático agrupamento que tão calorosas simpatias conquistou em Lisboa e Porto, não se podia ter escolhido peça menos a-propósito. De facto, o publico começa a notar a insistência de géneros nos papéis e nas peças do repertório de Eva e seus artistas. Talvez por isso e, ainda porque a companhia ainda na véspera trabalhara no Sá da Bandeira, o espectáculo resultou lento e um bocadinho fatigante. Ainda assim, o publico ri-se quando Luís Iglesias, o autor de «Bicho do Mato», muito bem quis e decidiu, muito embora a sua nova peça nada venha acrescentar à sua representativa galeria.

Destaquemos, no desempenho Eva Todor, que nos deu duas cambiantes do seu temperamento, com a cena de elegante embriaguez do 2.º acto; Elza Gomes, que continua a ser a actriz mais ductil, aquela que nunca se repete e de peça para peça realinha o conceito que dela críticos e publico fizeram; Afonso Stuart, que aparece com uma cabeleira e uma caracterização de «bibis» rosado só aceitáveis há 50 anos, defendeu o melhor possível um papel que é uma rábula de revista; André Villon

pareceu-nos o mais cansado de todos os artistas, repetindo gestos e tom de voz que iam bem, por exemplo, ao galã de «Babalú» mas que não assentam plenamente no senhor cínico e elegante que ele queria mostrar-se. Judite Vargas, num papel pequeno, não desmanchou o conjunto e o jovem Costa Filho teve apenas a frase que provoca a hilaridade final da plateia.

O unico cenário da peça é modesto como de costume e sem motivos para outros reparos.

Elza vestiu-se quase sempre bem e Eva apresentou sempre bonitas «toilettes». Muraro, ao piano, foi também o artista convincente que o publico tanto aprecia.—M. A.

-0-0-

Atrás do reposteiro

É com a peça *O Arcanjo negro*, extraída por Oliveira Guimarães do romance de Aquilino, que o actor Alves da Cunha deve fazer a sua festa artística, no teatro Sá da Bandeira, do Porto.

A figura que o actor Alvaro Pereira vai interpretar no «vaudeville» *Toreador*, que será representado no Variedades com outro nome, intitula-se: «Ali-Fale».

No desempenho desta peça também entra a actriz Luísa Colon.

A companhia portuguesa que está no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, começou já a ensaiar a revista *Se aquilo que a gente sente...*

A companhia de declamação que tem estado a trabalhar no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, termina ali a sua temporada, no dia 31 de Janeiro do próximo ano.

Atribui-se ao actor Miguel Orrico a encenação da opereta *Nazaré*, que subiu à cena no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

A grande companhia francesa de ópera e opereta, dirigida por Georges Barré, com um vasto repertório daquelas obras e ainda operetas vieneses, propõe-se vir a Portugal, com toda a sua companhia, pelo que o seu director escreveu nesse sentido, ao empresário Ricardo Covões, para uma temporada no Coliseu dos Recreios.

A corista Viana Coelho, do elenco da companhia portuguesa, que está no teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, foi internada num quarto particular da Beneficência Portuguesa, para ser operada do apêndice.

Amanhã, realizam-se, no Coliseu, duas «matinées», uma às 14 e 15 e outra às 17 horas, com a companhia de circo.

Primeiras exhibições

«A conquista dum reino», no Eden

Vimos, ontem, Douglas Fairbanks Junior, o do bigodinho, num filme semi-histórico de evocação, interpretado com desportiva audácia, por tão simpático e característico «cow-boy» do Oeste americano. Trata-se da ressurreição de Carlos II (Stuart), que o carneiro e sangrento Cromwell obrigou a exilar-se, não nas plagas equatoriais, mas na terra sorridente das tulipas e moinhos da Ruysdael. Escusado será dizer que se trata da Holanda, onde Douglas, sempre galante, de espada atrevida, e com uma simplicidade quase infantil, encarna, rissonhamente, o seu papel de monarca em férias.

O filme foi produzido pelo próprio heroi, num estilo «yankee» de desenvoltura, que deve agradar às plateias do outro lado do Atlântico. E ás de cá, também, sobretudo, naquelas cenas de pancadaria, saltos, corridas e duelos, em que Fairbanks (o Junior) jamais se deixa vencer. Alguns cenários complicados, como o do refugio dos monarquistas e numerosas paisagens românticas, com uma tintagem especial que não substitui o valor do preto e branco. No filme, entra Maria Montez, que toma banho. Alguns «gros-plans» como que radiografam a sua idade—quantos invernos?—e outros, onde ela surge, tentadora, com o seu «glamour» que, algures, num distante canto do planeta, deve ter, a seus pés, fotograficamente, um enamorado poeta.—Visor 42.

«A mensageira da Paz», no Trindade

«La princesa de los Ursinos», filme espanhol premiado, é realmente uma interessante produção, bem realizada por Luís Lucia e correctamente representada por Ana Mariscal, a protagonista, por Robert Rey, Espantaleon, Asquerino e outros conhecidos actores, todos de

teatro. Foca a corte de Filipe V, o neto de Luís XIV, quando a Madrid chegou o marquês das Minas impondo o pretendente austriaco contra o de Bourbon, que então recebe o auxilio de seu avô. Intrigas diplomáticas, duelos, batalhas espectaculares e aventuras de amor, de tudo tem o filme, e ainda bela musica e belas canções. Entre os complementos, um documentário acerca do vinho do Porto, realização de Perdigão Queiroga e locução de Igrejas Caieiro, actualidades, outro documentário sobre a vida das formigas, etc.—Visor 58.

Os prodígios da pista

Sentado numa cadeira sobre um trapézio! A acrobata que salta nas trevas! O Homem Máquina, as grandes maravilhas da companhia do Coliseu. Amanhã, duas «matinées»



Os famosos Olimpícos, numa formidável proeza de resistência

Porque espera? Vá esta noite ao Coliseu. Tem ali o mais maravilhoso espectáculo de circo, com atracções, na sua mais empolgante realidade, que são sensacionais fenómenos, veja, por exemplo, Lothar, sentado numa cadeira sobre um trapézio a trinta metros de altura, Dobritsch, acrobata destemido, voando na sala ás escuras. O Homem Máquina, que ainda ninguém descobriu se é, ou não, um automato. O mais extraordinário looping *the loop* da actualidade. Palhaços, são dos melhores. Autenticas bombas atómicas de gargalhada. Amanhã, domingo, duas «matinées»; primeira, ás 14 e 15; segunda, ás 17 horas.

Recintos de diversões

Encerra-se, no dia 9, a inscrição para o «Concurso João Maria dos Anjos», organizado pelo semanário «Ecos de Portugal», realizando-se, no dia 14, no Retiro dos Marialvas, a primeira prova para eliminatória.

Reabre hoje o Ritz Clube com um valioso programa de atracções internacionais e a orquestra Seven Ritz, com elementos novos.



Telet. 22402

Restaurante típico
Casa de Chá, Esplanada

Direcção artística de JAIME SANTOS
às 22 horas

QUARTETO DE GUITARRAS

Direcção musical de Marinho d'Assunção

Cantam: Carlos Ramos,

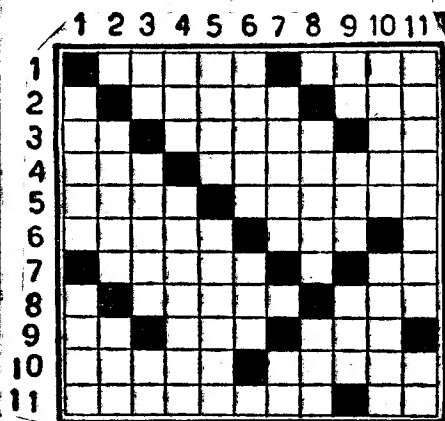
Lidia Nunes e Xavier Pinto

ao piano: POTIER

Mirante—Casa da Elite (ao cimo do elevador de S. Justa)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2175



HORIZONTAIS: 1—Ave palmípeda e aquática do género pato. Perseguição do inimigo. 2—Chouriço de sangue. Ruído. 3—Frequentava. Cabo com que se mareiam os papafigos e as velas menores. Batráquio. 4—Doçura. Planta espinhosa chamada erva gigante (pl.). 5—Espaço. Postilha. 6—Ade. Camareira. 7—Amarga. Nota musical. 8—Calor. Rema para trás. 9—Existe. Rente. Data célebre. 10—Nome que também se dá ao lago de Genebra. Osso do braço. 11—Aleite. Carta de jogar.

VERTICAIS: 1—Versejam. Aposento de feade no convento. 2—Do ar. Preposição que designa falta. 3—Prefixo de negação. Molusco gasterópode. Maligna. 4—Ecoar. Atam. 5—Primeiro nome do segundo rei lendário de Roma. Determine. 6—Lagarta da hortaliça. Preposição e artigo (pl.). 7—Ave trepadora. Antigo nome da nota musical dó. 8—Anuais. Nome de uma letra. 9—Campeão. Rio do Norte de Portugal. Acredita. 10—Célebre paisagista francês. Dera mios. 11—Planta verbenácea americana. Artigo definido.

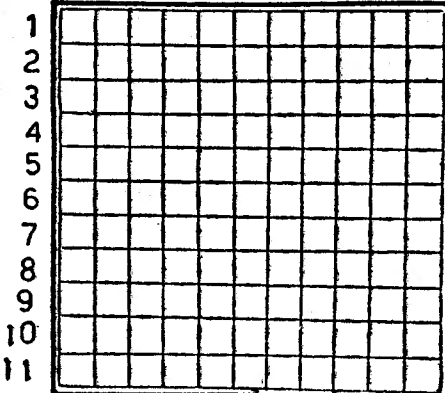
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2174

HORIZONTAIS: 1—Antropófago. 2—Pá- roco. Icar. 3—Adela. Agata. 4—Rala. Prata. 5—Era. Arara. 6—Cá. Arimo. Co. 7—Druma. Sem. 8—Coava. Devi. 9—Morra. Ducal. 10—Mela. Morada. 11—Missionário.

VERTICAIS: 1—Aparece. MMM. 2—Nada- na. Coei. 3—Trela. Doris. 4—Rola. Araras. 5—Oca. Arava. 6—Pó. Prima. Mó. 7—Aranta. Don. 8—Figaro. Dura. 9—Acata. Secar. 10—Gata. Cevada. 11—Ora. Comilão.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 335

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade europeia cuja conquista aos mouros é narrada pelo cruzado Osberno. Cidade da Holanda. 2—Frequentat- rias. Bosque. 3—Doutor. Entrega. 4—Nome de uma letra. Ofende. 200 romanos. 5—Invul- gar. Autor dramático francês, autor de «A Tosca». 6—Adulara. 7—Debruava. Transpira- ção. 8—Sono das crianças (fam.). Roupa. Pro- genitor. 9—Pronome indefinido. Lamento. 10— Carta de jogar. Abaxei. 11—Pequena ensea- da entre rochedos. Carvões incandescentes.

VERTICAIS: 1—Cidade da Inglaterra. 2— Caminhar. Conto. Oferece. 3—Siderio. Oxido de cálcio. 4—Estabelecimento que vende bebi- das. Afã. 5—Artigo definido. Escape. 6—Tira a nata. 7—Revolucionário francês que foi as- sassinado no banho por uma mulher. Ceu. 8— Bens. Margem. 9—Amarra. Apelido. 10—Se- guia. Remate. Alto ali 11—Recuaréis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 334

HORIZONTAIS: 1—Selvagem. 2—Ata. Mães. Ui. 3—Nata. Raife. 4—Treno. Data. 5—Zé. Dose. 6—Imã. Mês. Ras. 7—Crus. Mi. 8—Aral. Farol. 9—Esta. Será. 10—Fã. Paia. Ser. 11—Agressão. Sá.

VERTICAIS: 1—Até. Acre. 4—Ano. Raspe. 5—Em. Multas. 6—Lar. Dás. Ais. 7—Veados. Aá. 8—Amas. Dás. 9—Eter. Rés. 10—Eu. Amores. 11—Mim. Asilára.

VARIEDADES

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas
Prossegue no seu grande êxito
O famoso espectáculo cómico

LUTA LIVRE!

Um triunfo ruidoso da Campanha de Riso
com VASCO SANTANA à frente dum
elenco de circo

amanhã, grandiosa «matinée»

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um sensacional programa de atracções, com

Lolita Torres y Pepe Ballesteros Los majos de España

LES DEUX PARISIEN
Carmelita de Cordoba, Hermanas Rodriguez, Mary-Mely, Lita-Anllel
Nuncha de Aragon, Mabel Valencia

A'S 2,30 HORAS UMA GRANDE SURPRESA
TOURADA A' ESPANHOLA

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO - Sensacional ESTREIA neste Dancing da
ORQUESTRA ROMAN JACOWLEW



**Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA**

Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de egrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
R. da Glória - Telef. 25140

REABRE HOJE

A's 22,30 horas - COM UM GRANDIOSO
PROGRAMA DE ARTISTAS DE VARIEDADES

A empresa do Ritz Club vai apresentar durante o decorrer da sua época um sensacional conjunto de atracções estrangeiras, já contratadas e serão anunciadas na devida oportunidade.

VILA FRANCA
E' amanhã
às 16 horas

a 1.ª

Grandiosa e extraordinária corrida da Feira anual de Vila Franca de Xira, com oito toiros puros, de casta espanhola, do Ex.º Sr. José Marques Pedrosa, de Benavente

CAVALEIROS

Simão da Veiga
José Casimiro

ESPADAS

Gregório Garcia
Diamantino Viseu

Pegas pelos forcados de

MATIAS LEITEIRO

Animada ESPERA DE TOIROS às 11 horas

PREÇOS POPULARES

COMBOIOS CONSECUTIVOS

A bilheteira dos Restauradores, por cima do Avenida, Café, fecha hoje, às 20 horas, continuando, porém, aberta nos restantes dias em Vila Franca de Xira.

Aos toiros, às festas e à Feira Anual de Vila Franca de Xira, a castiça!

NO CASINO ESTORIL
TARDE INFANTIL, AMANHÃ

E' já amanhã que o novo certame, Quadros de Bonecos, vai chamar ao Casino Estoril toda a petizada da Costa do Sol.

A este concurso podem concorrer todas as crianças, sendo distribuídos prémios aos vencedores.

Erico Braga, o grande animador e artista ilustre, preside a este grande concurso. No cinema serão passados filmes dos melhores, de desenhos animados.

Sociedade «ESTORIL»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

A fim de evitar a incómoda e prejudicial aglomeração de passageiros que, ao domingo, pretendem comprar bilhetes de caminho de ferro, esta Sociedade resolveu antecipar a sua venda, começando a mesma a fazer-se, na estação do Cais do Sodré, aos sábados, das 12 às 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

Hoje, até de madrugada
Animador Filipe Pinto

Cantam: BERTA

Aug. Pereira CARDOSO (a voz d'ouro do Fado), AUGUSTO PEREIRA (reaparição), QUINITA GOMES, FRUTUOSO FRANÇA, CELESTE RODRIGUES, JULIO PERES e BRIGIDA SILVA. Acompanhamentos por ANTONIO BESSA e MIGUEL RAMOS.

AMANHÃ: «MATINÉE» e «SOIRÉE».

DIA 12:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

N. B.—VENDEM-SE BILHETES.

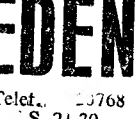


Segunda semana da grandiosa super produção

A Rua do Delfim Verde

com Lana Turner

P. 27172—A's 21 e 30 «Matinéas» diárias



Grande êxito

A Conquista dum Reino

com Douglas Fairbanks, Jr. e Maria Montez

Telef. 20768 «Matinéas» diárias

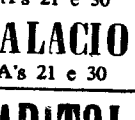


A MENSAGEIRA DA PAZ

com Ana Mariscal e Roberto Rey

A's 21,30 Duelos! Batalhas! Canções!

Telef. 20000 Matinéas diárias, às 15,30



O DIABO BRANCO

com Rossand Brazzi e Annette Bach e o combate de box CENDAN-DE L'ANNOIT

A's 21 e 30 «Matinéas» diárias



Ex to colossal!

A Mulher Desejada

com Joan Bennett

Telef. 27493 «Matinéas» diárias

Hoje, às 21 e 30

A Mentira Fatal

com Benita Granville

A's 21,15: Romance dum rapaz pobre e Cresco o parecido

JARDIM CINEMA QUE O CEU A CONDENE

Telef. 63065—A's 21 Quando uma mulher é valente

PAVILHÃO PORTUGUÊS A Mulher e a Mentira

Só CINEMA Todas as noites às 21,15 DOIS FILMES DIFERENTES

TRINDADE

Telef. 20000
MATINÉES DIÁRIAS
A' NOITE, às 21 e 30
UM ÊXITO

UM FILME DE GRANDE ESPECTÁCULO

com **ANA MARISCAL -- ROBERTO REY -- JUAN ESPANTALEON**

A MENSAGEIRA DA PAZ

O AMOR E O ESPÍRITO DA RAÇA AO SERVIÇO DA ESPANHA
DUELOS! INTRIGAS! BATALHAS!
LINDAS CANÇÕES! FESTAS SUMPTUOSAS!
Uma aventura audaciosa na corte de Filipe V

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

HOJE—às 22 horas—HOJE
Último espectáculo de Variedades da Temporada

Amália Rodrigues

(A Alma do Fado)

acompanhada pela sua «parelha» privativa

RAUL NERY (guitarrista) e **SANTOS MOREIRA** (violista)

e os aplaudidos artistas

ALDA MOTA -- MARIA LEMOS

MINA DOLY -- MARIA ESMERALDA

MOYSÉS CAMPELOS

ORQUESTRA INTERNACIONAL

Transportes assegurados para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas

AMANHÃ -- Últimos espectáculos, Últimos -- AMANHÃ

2 BAILES 2 às 16 horas -- «Matinée» 2 BAILES 2

às 22 horas -- «Soirée»

Sapataria SMARTA

Damião & Costa, L.ª

CALÇADO DE GRANDE LUXO PARA SENHORA

Oficina própria -- Medidas -- Modelação de Fernando Teles

Apresenta à Ex.ª Clientela as suas primeiras criações

para a actual Estação e princípios de Inverno

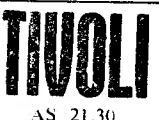
Rua de Santa Marta, 46-B -- Tel. 52794

Vitória - Bar Dancing

Parque Mayer

Reabre hoje

Orquestra Vitória



A obra-prima italiana

Dez Reis de Gente

a celebra «Migalha» de Nicodemi, com Lilla Silvi e Amadeo Nazzari

AS 21,30

Telefone 50595

«Matinéas» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE

AS 21,30

Este cinema tem renovação e refrigeração de ar

Estreia do filme

CONDÉS

AS 21,30

Telef. 22523

TREZ SEMANAS DE AMOR

com o grande cómico SID CESAR

«Matinéas» diárias

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

Últimas exhibições

A Cidade Dourada

com Kristina Söderbeum

às 18,30--Matinée Vermula

Preços reduzidos

A Mulher dos meus Sonhos

com Marika Röck

TERRASSE

Telef. 90917 -- A's 21 e 15

R E X

Telef. 9655

A's 21 e 15

Fascinação

Os anjos de grande uniforme

L I S

Telef. 48580

A's 21 e 15

A Escrava do Deserto

O grande homem

CASINO

A's 21 e 30

ELAS MANDAM

com Ray Milland

A Mulher e a Mentira

com Lucille Ball

A história de uma mulher ciumenta

Empolgante filme colorido com Maria Montez

Solar da Alegria

P. da Alegria, 56—Tel. 2 4282

Inaugura na próxima semana a nova época de fados e guitarradas com os melhores artistas deste género. Imprecável serviço de almoços, jantares e ceias, num verdadeiro ambiente fadista. O Recinto mais tradicional do Fado.

ESTORIL

WONDER BAR

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRAS:

LUSITANIA,

ALMEIDA CRUZ

e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar

pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do

YACHT CLUB será efectuado

no WONDER BAR sempre que

o tempo não permita a permanência no exterior

Procura-se

**uma solução
conciliatória
para o problema
da energia atômica**

PARIS, 2.—No fim da segunda semana dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, vemos esta empenhada no estudo dos mais graves problemas. Embora o presidente Evatt, ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, tenha manifestado optimismo acerca das possibilidades duma aproximação entre o Leste e o Oeste, na presente sessão da Assembleia em Paris, a atmosfera mantém-se bastante tensa e o caso de Berlim, que deve começar a ser discutido na segunda-feira próxima, no Conselho de Segurança, não permite de forma alguma ver um clarão de esperança que seja no horizonte, porque a impotência do Conselho nesta matéria é evidente para todos. Evatt não deixou de pôr o dedo na ferida; ao exprimir o voto de que as potências interessadas solucionem o caso entre elas.

Na Assembleia propriamente dita, parecia ter sido criado um verdadeiro beco sem saída, pela declaração de Vichinski a respeito da fiscalização da energia atômica, declaração na qual o delegado soviético se mostrou inflexível na recusa de discutir o todo ou parte do plano da maioria, ontem advogado pelos delegados da Colômbia e da Síria. No entanto, surge uma pequena esperança, depois do apelo lançado ontem à tarde pelo senador Rolin, belga, especialista de questões de desarmamento, que apresentou uma suprema moção de conciliação. Rolin pediu que a comissão examine a possibilidade de se concluírem simultaneamente duas convenções (uma de interdição das armas atômicas e outra de fiscalização do emprego da energia atômica), pois que a ordem cronológica desses tratados é a causa do beco sem saída. Paul Ramadier, que tomará a palavra hoje, na Comissão Política sobre o mesmo assunto, apoiará, possivelmente, a proposta do delegado belga.

A comissão continuará, de qualquer forma, o ritmo rápido dos seus trabalhos, com sessões de manhã e de tarde, fazendo o mesmo a terceira comissão, que está a estudar o projecto dos direitos do homem.

A Comissão Económica, que tem a sua ordem do dia carregada de problemas importantes, terá a sua «primeira» na segunda-feira, completando assim o espectáculo em todos os palcos do Palácio de Chaillot. — (F. P.).

A MISSÃO NORTE-AMERICANA

regressa esta tarde ao seu país

A missão norte-americana, que regressa da sua viagem de inspecção às bases militares do seu país, na Europa Ocidental e no Médio Oriente, e de que fazem parte o senador Gurney, presidente da Comissão Senatorial de Forças Armadas, os maiores generais Wilton B. Perons, chefe da divisão legislativa do Departamento da Guerra, e Bryn Boatner, representante do secretário de Estado da Defesa James Forrestal, o contra-almirante E. T. Woodbridge, o coronel John W. Persons, da Aviação, Donald W. Smith, do Departamento de Estado, e mais quatro membros da Comissão Senatorial de Forças Armadas, embarca hoje, na Portela, às 18 horas, no seu avião especial, para os Estados Unidos.

Os membros da referida missão—que se hospedaram no Estoril—realizaram diversas compras em Lisboa, durante o dia, e visitaram os pontos mais belos da cidade.

Ex.^{ma} Senhora

As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

O padre Cruz

**será sepultado
no jazigo
da Companhia de Jesus
no cemitério de Benfica**

A sombra velhinha desapareceu da terra. Deus! Dir-se-ia que passou pelo Mundo distribuindo, em piedade e ternura, a alma pelos pobres. Quando lhe chamavam «santo», zangava-se, mas o seu nome simbólico como que lhe miraculava um destino. Era irmão de todos os presos, de todos os aflitos, de todos os sofrimentos. Vagueava pelo País, em misteriosos itinerários, de bondade. Numa das suas breves pausas, Martins Barata, a quem se deve o brilhante surto da renovação da pintura histórica, em Portugal, conseguiu retratá-lo, neste milagre de fragrância.

Dir-se-ia que o modelo parece arrancado ao friso dos bispos, das tábuas de Nuno Gonçalves. A fisionomia—o corpinho minado, quase não existia, como se lhe pesasse, no trânsito pela terra—parece iluminada por um místico clarão. É uma maravilha de doçura, de humildade. Fala-nos ainda E, nos olhos magoados, como que se reflectem todas as dores que viu na vida, e que, infatigavelmente, ele partilhava, dando aos bocados o seu coração de ouro, até cair exangue. Martins Barata foi muito longe na sua obra. Para além do homem, viu a santidade daquela alma. Os seus pinceis, como que o ungiram de beleza, para a eternidade.

O desfile ante o corpo

O corpo do dr. Francisco Rodrigues da Cruz, foi ontem à tarde, depois de vestido com os hábitos sacerdotais, transferido para a capela do palácio Caldas Machado, onde estiveram depois o cardeal-patriarca, monsenhor Ruas, seu secretário, e um dos seus famulos.

Durante a noite de ontem, e a madrugada e a manhã de hoje, foi velado por pessoas da família, pela sua irmã, residente em Alcochete, pela sua sobrinha, sr.^a D. Lucinda Cruz, pelo Provincial da Companhia de Jesus, a que o extinto pertencia desde 1940, pelo capelão da casa, prior de São Cristóvão, pelo engenheiro Ferreira do Amaral, presidente da comissão da União Nacional de Alcochete, e por numerosas pessoas, entre as quais muitos sacerdotes.

As centenas de pessoas que desfilarão na capela, na sua maioria, pediram para tocar nas mãos do saudoso padre com rosários e ben-
tinhas.

Os cartões e os telegramas de condolências, de pessoas de todas as classes sociais, e de todos os pontos do País, são em número elevadíssimo, sendo também muitos os ramos de flores colocados junto da urna.

Até ao princípio da tarde, estiveram na capela do palácio, ou enviaram cartões ou telegramas, entre muitas outras, as seguintes entidades: engenheiro José Carlos Vieira Rebelo de Andrade, em nome dos srs. ministro da Economia e subsecretário de Estado do Comércio e Indústria; Luís Pastor de Macedo, presidente substituto da Câmara Municipal de Lisboa; general Santos Calado, director da Arma de Engenharia; coronel Lobo da Costa; tenente-coronel Joaquim Theriaga; major Ribeiro Casais; drs. juiz Jerónimo Braga de Carvalho, Eduardo da Silva Carvalho, Luís dos Santos Nunes, Carlos A. Leão da Silva, Edmundo Mendes, Manuel dos Santos Cruz, Fausto Xavier, António de Assis Brito, João Osório de Castro, Abílio Augusto de Sousa, e Fernando Wan-Zeller Pessoa; engenheiros Couto dos Santos, correio-mor, José Eduardo de Brito Carvalho da Silva, Francisco Homem de Melo, Frederico Taveira; D. João Pacheco Pereira Coutinho, pela Irmandade de Nossa Senhora da Quietude da igreja dos Flamengos; D. Raul José Torres de Noronha e Cruz; D. Gil de Portugal Sanches de Chailion; marqueses de Ponte Lima; condes de Nova Goa, de Fornos e de Marim; viscondessa de Camarate; padres Lopes da Cruz, pela «Rádio-Renascença», Bráulio de Sousa Guimarães, pelos padres lazaristas portugueses, Eugénio Jahey, Joaquim Proença Nunes, José Corrêa de Sá e Frei Luís Gonzaga de Oliveira, pela Venerável Ordem Terceira do Carmo de Lisboa; Rui de Sousa Vinagre, presidente da C. M. de Alcochete, que representava o sr. dr. Correia Figueira, governador civil de Setúbal; D. Isabel Regina de Almeida, presidente da Arquiconfraria da Irmandade do Coração de Maria; Religiosas Carmelitas da Antiga Observância; membros da junta de freguesia de S. Cristóvão e São Lourenço; Felix Correia e Moraes de Carvalho, presidentes da assembleia geral e da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas; José Xara Brasil Rodrigues, José Lucas Coelho dos Reis, A. de Faria Artur,



O padre Cruz, retrato inédito, do pintor Martins Barata

José Carlos Roque de Pinho (Alto Marim), Julio Caiola, etc.

Sobre o corpo viam-se muitas flores naturais.

Devido ao facto de muita gente—especialmente senhoras—querer demorar-se na capela, a Polícia viu-se obrigada a organizar turnos.

A Ordem Terceira do Carmo convidou os seus irmãos a fazerem hoje, às 23 horas, um turno, na Sé Patriarcal.

O funeral

O feretro será transportado, às 17 horas de hoje, para a Sé. Ali serão cantadas matinas e laudas do ofício de defuntos.

A manhã, às 11 e 30, serão celebradas solenes exéquias, com a assistência do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira—que dará a absolvição final—e de todo o cabido. Depois, às 15 horas, o funeral—que está a cargo da Agência Barata—sairá processionalmente, até ao fim da Rua da Madalena. Ali, a urna será colocada num carro e levada para o cemitério de Benfica, junto de cuja capela se rezarão os responsos fúnebres. A pedido do extinto, o seu corpo ficará no jazigo privativo da Companhia de Jesus.

A Espanha comemora o 7.º centenário da criação da sua esquadra

MADRID, 2.—São esperados amanhã em Cadix dezoito unidades da Marinha de Guerra espanhola, um navio de guerra português e oito da América Latina, para tomarem parte nas celebrações do 7.º Centenário da criação da esquadra castelhana. O general Franco assiste em Huelva à Festa da Hispanidade ou Dia de Colombo, no dia 12 de Outubro, dia em que terminam as comemorações. Depois, o general Franco irá a Cadix, onde estarão reunidos os navios de guerra. Portugal envia o navio-escola «Sagres»; a Argentina o navio de vigilância da costa «Pueyredon» e três contra-torpedeiros; o Brasil, o navio-escola «Almirante Saldanha»; a Colômbia, a fragata «Almirante Padilla»; a República Dominicana, a fragata «Juan Pablo Duarte» e o Peru, a fragata «Teniente Galvez». — (Reuter).

O navio-escola «Sagres»

chega amanhã de manhã à foz do Guadalquivir

O navio-escola «Sagres», que prossegue na sua viagem, à vela e a motor, consoante os ventos, deve chegar amanhã, às 8 horas, à foz do Guadalquivir, onde meterá piloto para emprender a subida do rio, numa extensão de 60 milhas até Sevilha. Uma parte do rio será subida amanhã, com a enchente, e a parte restante na madrugada seguinte, por forma a atracar ao cais de Sevilha na manhã desse dia.

Por via aérea, seguiu hoje para Sevilha o nosso camarada Maurício de Oliveira, enviado especial do «Diário de Lisboa» às comemorações do VII Centenário da Marinha de Castela. Amanhã, seguirá com igual destino, o odido naval espanhol em Lisboa, sr. capitão de fragata barão de Finestrat.

Os alemães

**a neces
a desmont**

RUEDESHEIM, 2.—Houve ontem uma conferência dos ministros-presidentes dos «Laender» da Alemanha ocidental, que se reuniram perto desta cidade, com o objectivo principal de comunicar aos governadores militares das potências de ocupação algumas recomendações sobre a delimitação das fronteiras entre os territórios que ficam sob a alçada dos governos regionais que dirigem.

Os ministros-presidentes propuseram que se faça um referendo para se decidir quanto à fusão dos «laender» de Wurtemberg-Bade, Wurtemberg-Hohenzollern e Bade do Sul.

Estudaram também o problema da desmontagem de fábricas na Alemanha, e deliberaram enviar um «memorial» aos governos de Paris, Londres e Washington, por intermédio dos governadores militares respectivos. Nesse memorial, os ministros-presidentes pedem que «se suspenda no mais breve prazo possível» todas as desmontagens de fábricas, para que se «não chegue a uma situação sem remédio».

Uma personalidade alemã altamente colocada explicou a este respeito que no referido memorial se demonstraria com estatísticas a necessidade de não destruir certas fábricas, cuja desmontagem está resolvida. Essas fábricas seriam necessárias para alimentar indústrias alemãs que empregam produtos das primeiras, e para impedir a eliminação de indústrias alemãs em proveito de concorrentes dos outros países.

Os ministros-presidentes resolveram também criar uma comissão que ficaria encarregada de elaborar um projecto de estatuto de ocupação a sul meter à apreciação dos governadores militares. Quanto às despesas de ocupação, os ministros-presidentes propuseram que se fixem antecipadamente por períodos de um ano, calculando-os proporcionalmente aos rendimentos da zona de ocupação conjunta anglo-americana, sem que, entanto, ultrapassem vinte por cento das receitas. — (F. P.).

Presidente de um município alemão que se demite

BERLIM, 2.—O presidente da municipalidade de Friedrichshain, o social-democrata Ernst Griesch, apresentou a sua demissão por causa das «contínuas interferências dos russos». Friedrichshain fica no sector soviético.

O professor Piccard

vai descer a 2 mil metros

ao largo de Cabo Verde

DAKAR, 2.—O cientista belga professor Piccard declarou hoje que, primeira experiência do «Batiscafo» com pessoas a bordo, se efectuará na próxima semana, ao largo das ilhas de Cabo Verde. Com ele o professor Piccard tenciona realizar a descida maior profundidade do Oceano a agora conseguida. O «Batiscafo» descerá a 2.000 metros. Mais tarde descerá, vazio, a 6.000 metros, no Golfo da Guiné, para pôr à prova a sua resistência à pressão.

A expedição Piccard, que chegou ontem a esta cidade, a bordo do «Scorpio», ficará quatro dias nesta cidade. — (Reuter).

Se V. Ex.^a pensou em fazer um facilmente.
Consulte hoje mesmo a

ULTRA

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício 32727 (Direcção)

ESCOLA ACADEMICA

(Fundada em 1847)

Palácio Pinhel — Largo do Conde Barão

Estão abertas as matrículas em todos os cursos

justificam necessidade de evitar fechamento de certas fábricas

Berlim. O seu sucessor faz parte do Partido de Unidade Socialista.

Griesch é o segundo presidente da Municipalidade não comunista a demitir-se esta semana no sector soviético.—(Reuter).

Visita de parlamentares britânicos a Berlim

BERLIM, 2.—Um grupo de parlamentares de todas as partes da comunidade britânica, que se encontram de visita à zona britânica da Alemanha, chegarão hoje a Berlim, por via aérea. Visitarão a capital alemã, acompanhados por munícipes e funcionários do Governo Militar britânico.

E' o segundo grupo de políticos da comunidade que visita Berlim nesta semana.—(Reuter).

A situação monetária nas zonas ocidentais

FRANCFORT, 2.—Segundo uma lei hoje publicada, sete marcos em cada dez bloqueados nas contas em marcos, desde a reforma monetária das zonas ocidentais, realizada no mês de Junho, serão eliminados.

Os governadores militares britânico, francês e americano, concordaram em que dois desses marcos, em cada dez, sejam transferidos para as correspondentes contas livres. O terceiro marco em cada dez será posto à disposição dos investimentos nos seguros a longo prazo, de acordo com os regulamentos que deverão ser publicados no próximo mês de Janeiro, pela Comissão Bancária aliada.—(Reuter).

615 aviões transportaram ontem abastecimentos para a Alemanha

BERLIM, 2.—Durante o dia de ontem empregaram-se 615 aviões anglo-americanos no transporte de abastecimentos para a capital da Alemanha.—(France Presse).

Um desmentido americano

WASHINGTON, 2.—Nos círculos autorizados consideram inteiramente desnecessária de fundamento a informação dada pelo comentador da rádio Felix Morey, que afirmou ter o Governo dos Estados Unidos preparado um projecto que visava a colocar Berlim sob a tutela das Nações Unidas.—(France Presse).

Desprende-se um bloco de pedra da Grande Pirâmide e matou um estudante

CAIRO, 2.—Provavelmente, pela primeira vez na História moderna, um dos blocos de pedra da grande pirâmide de Cheop, em Giza, próximo do Cairo, desprende-se, rolou e matou um estudante da escola de Belas Artes, de 20 anos. Esse estudante, com mais três pessoas, entre as quais uma irmã, subiam a pirâmide. Atingiram a segunda saliência, quando pararam para observar a planície. Nesse momento, outras pessoas que também subiam a pirâmide viram o bloco granítico de duas toneladas e meia deslocar-se e rolar. Gritaram e três companheiros da vítima puderam afastar-se a tempo, ao passo que o estudante parece não ter ouvido os gritos. Teve morte imediata. O inspetor dos monumentos nacionais declarou que cai um dos blocos em cada 10 ou 20 anos, o que é atribuído a quaisquer acções atmosféricas.—(R.).

Seguro de Vida não o adie. A saúde altera-se

MARINA

Mo. próprio — Telef. 32725-32726 (Expediente)
— Estado 205



3.500 livros franceses

numa admirável exposição

onde há magníficas edições

enchem as salas da Sociedade de Belas Artes

Foi com os seus livros, baionetas de papel, que a França conquistou o Mundo. E-los, alinhados por milhares, mais de três mil e quinhentos, neste campo de glória e de imortalidade, numa brilhante, mesmo sumptuosa parada de honra. Se não temessemos o exagero, diríamos que o sr. André Gillen, com a sua condecoração na botocara e o seu nome ilustre de presidente do Comité do Livro Francês e, sobretudo, de director das «Nouvelles Littéraires», é o pequeno Napoleão deste grandioso certame a atestar o rejuvenescimento intelectual e artístico da «douce France».

Na Sociedade de Belas Artes, a exposição sorri. Teve a alegria carnal dum daqueles nus, que embelezam, na «vitrine» de Paris, «La Rapée», de Marius Richard. O primeiro facto que se verifica é a assumida geografia dos «stands», cada um com a sua disciplina hivesca, numa cidade multicolor de fachadas, isto é, de capas, tão racional, visível e atraente, que Descartes, o logicista supremo, podia ali passear à vontade, sempre com interesse.

No átrio do certame, vem-se um escarpante, com encadernações de luxo, algumas de ferros dourados e voluptuosas carneiras, uma das quais encerra, como num escrinio, um exemplar da famosa edição dos «Lusiadas», de Morgado de Mateus, feita em Paris, em 1817. Ao fundo, uma autêntica Acrópole de livros de arte, em algumas edições ricas e deslumbrantes, em que os desenhos e os quadros policromos de Cézanne, Vlaminck, Matisse, Chagall, «berroam» estridentemente, o seu impressionismo orgiaco de tonalidades. Divisamos, «Montmartre», de Francis Carco, ainda com um «foulard» vermelho, atado ao pescoço, ilustrado, com poetas e realismo, naqueles ambientes doces e tristes de Paris. Mas há outras edições: «La Jeune Parque», título valeriano, «Du Chevre», «Chefs de Oeuvre», de formato monumental, gravuras de pág. n.ºs, elizvires puríssimos, papel pluma, já mais clássicas na escolha dos seus recursos artísticos. Aqui, a Venus, de Samotracia, voa; além, a Gioconda, sorri, no seu céu e enigmático desafio de amor.

E que o livro já não é, apenas, como dizíamos, um objecto espiritual; tem também um valor artístico. As obras de Giraudoux, Duhamel, Gide surgem em edições de luxo, verdadeiros sonhos de bibliomano, com autênticos quadros de pintores célebres, pranchas de gravura, telas coloridas, aguarelas iluminadas, numa riqueza que nos pode custar quatro ou cinco contos, mas que vale mais na acuidade do nosso prazer estético. A' volta da sala, o passeio prossegue. Todas as províncias da inteligência humana: o que ela criou, descobriu, discute, perscruta—o romance, a poesia, a crítica, a história, a ciência, a arqueologia, a

medicina, a filosofia, recantos discretos do pensamento, outros, mais vaidosos e como exhibicionistas na sua sapiência magistral.

Ao fundo, o «stand» dos livros infantis, reino colorido, onde Branca de Neve, com os seus anões, brinca com as estrelas; o rato Mickey, salta; o «Grande Meaulnes» de Alain Fournier nos estonteia com a sua «feerie» poética. Ao lado, o enciclopédico Larousse, com o seu Himalaia de volumes, como que esmaga os outros dicionários e o vermelho impresscindível Botin. Noutro topo, centenas de jornais e revistas francesas, gritos de alarime, parangonas sugestivas, títulos fascicantes, alastram-se, como uma inundação irrepreensível. E sucedem-se as vitrinas, com obras preciosas; as grandes fotomontagens, onde os monumentos de França sorriem na sua imortalidade; as cadeiras e as mesas para os leitores que, podem ali passar o dia consultando aquela universal biblioteca. E' claro que não figuram ali os 15 mil títulos da produção francesa de 1947—a guerra fez descer, ligeiramente, o volume das publicações—mas o que esta representa, condignamente, a França, que não abdica da sua realeza espiritual. De acordo com o Grémio das Livrarias Portuguesas, funciona, nas Belas Artes, uma secção de vendas e informações. Isto significa que as aquisições se fazem por intermédio dos nossos livreiros, o que é justo.

A Grande Exposição do Livro Francês foi esta tarde inaugurada pelo chefe do Estado, ministro da Educação Nacional, Jean du Sault, embaixador da França, e muitas outras individualidades.

O professor Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros, não pôde assistir, por ter uma pessoa de família doente.

Beba
GRAPINA

DELICIOSA MESCLA
DE ANANÁS E UVA

OU SUMO DE UVA
SIMPLES

BEBIDA 100 % NATURAL



EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

EM 3 LINHAS

No concelho de Sintra, os números das licenças para cães e para caça subiram este ano dez por cento, em relação a 1947.

As emissões da «hora da saudade», para Moçambique, Oriente, Angola, S. Tomé, Príncipe e Congo, e para bordo dos navios portugueses em viagem, efectuam-se às segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 e 15.

São admitidas correspondências agrupadas, com excepção de impressos de carácter político até 2 quilos para a zona de ocupação francesa na Alemanha, sendo o máximo das impressões em relevo para uso de cegos, de 5 para 7 quilos, e impressos para as zonas de ocupação americana e britânica até 3 quilos, ou 5, sendo só um volume.

A produção do ramisco—casta exclusivamente cultivada em Colares—foi este ano de pouco mais de metade da do ano passado.

A Camara de S. João da Madeira vai contrair um empréstimo de 2.512 contos para abastecimento de águas.

Foi exonerado com louvor o secretário do subsecretário das Obras Publicas engenheiro Veiga Frade.

O engenheiro, especializado em urbanização, Nazaré de Oliveira, foi nomeado vogal do Conselho Superior de Obras Publicas.

O ano passado foi o de maior numero de casamentos em todos os tempos da nacionalidade portuguesa: 67.486, igual a 185 em cada dia.

O cargo de superior da provincia portuguesa da Ordem Franciscana, foi reconhecido no padre David de Sousa, residente em Lisboa.

Esta noite—pelo atraso dos relógios—os que trabalham têm mais uma hora de labuta e os que repousam mais uma hora de sono.

Foi publicado o Anuário Demográfico de 1947, que vale maior referência. Portugal ganhou 90.051 indivíduos, que a tanto chega o saldo fisiológico.

No concurso para professores provisórios dos vários grupos do ensino industrial e comercial foram admitidos nada menos de 833 indivíduos.

A Rua do Benfornoso, será rectificada e alargada—em data ainda não marcada.

THYSSEN FOI CONDENADO

a confiscação

de parte dos seus bens

FRANCFORT, 2.—O tribunal alemão de desnazificação de Koenigstein, próximo de Francfort, condenou Fritz Thyssen, um dos mais importantes industriais alemães durante o regime de Hitler, à pena de confiscação de 15 por cento dos seus bens. Fritz Thyssen, que tem 75 anos e foi um dos grandes magnates do aço, é possuidor duma fortuna calculada em 211 milhões de marcos. O industrial era acusado de ser o autor do livro «Eu paguei a Hitler», que constituiu a prova mais importante contra ele no julgamento. Thyssen declarou não ser ele o autor do livro. O julgamento durou desde os meados de Agosto até hoje.—(Reuter).

UMA ESQUADRA AMERICANA

vai visitar os portos da Grécia

ATENAS, 2.—Visitam durante o corrente mês alguns portos da Grécia o porta-aviões norte-americano «Franklin Delano Roosevelt», de 45 mil toneladas, os cruzadores «Albany», «Providence» e «Little Rock» e outras unidades da Esquadra do Mediterraneo, sob o comando do vice-almirante Forrest Sherman. São também esperados em Atenas o contra-almirante John Ballantine, comandante da 1.ª Divisão de Porta-Aviões dos Estados Unidos, e o contra-almirante George Dyer, comandante da Divisão de Cruzadores.—(Reuter).

OS CANDELABROS DE PRATA

constituem parte integrante numa casa de jantar de bom tom
JOALHARIA MERGULHÃO
Rua de S. Paulo, 162 — LISBOA

Martex

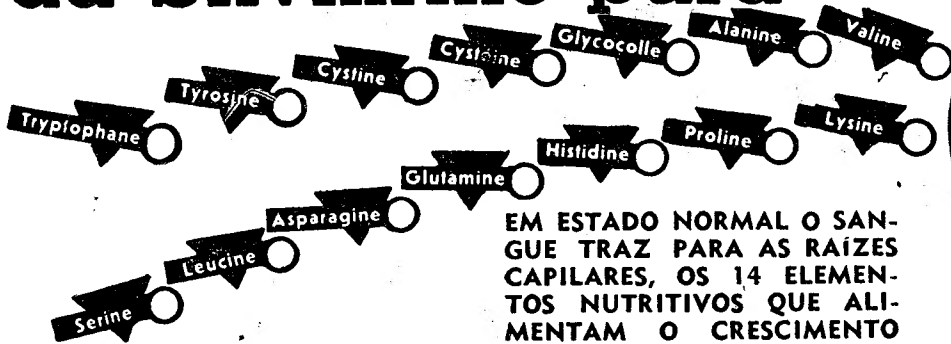
A casa que V. Ex.ª deve preferir para
calçar com elegancia e distincção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

PASTA MEDICINAL
Coito
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

O segredo da eficácia da Silvikrine pura



EM ESTADO NORMAL O SANGUE TRAZ PARA AS RAIZES CAPILARES, OS 14 ELEMENTOS NUTRITIVOS QUE ALIMENTAM O CRESCIMENTO DOS CABELOS.

A partir dos 20 anos, essa força natural pode chegar a ser insuficiente. Diferentes perturbações promovem a desnutrição do couro cabeludo. A caspa aumenta, os cabelos estiolam-se e caem.

Neste momento, a Silvikrine-Pura entra em acção; a queda do cabelo pára e o perigo está afastado.

Na Silvikrine-Pura os cabelos encontram de novo as 14 substâncias constitutivas de que eles necessitam. Quando o sangue deixa de fornecer estas substâncias, a Silvikrine-Pura fornece-as em seu lugar.



Cada gota de Silvikrine-Pura contém os princípios activos de milhões de células capilares sob uma forma assimilável.

Estes elementos nutritivos que uma simples maçoagem faz penetrar no couro cabeludo, restabelecem em pouco tempo as funções normais dos tecidos geradores dos cabelos. A formação da caspa pára. O couro cabeludo volta a ser fértil. O crescimento natural recomeça. É a razão do grande sucesso obtido pela Silvikrine-Pura.

Clientes entusiastas:

A queda dos meus cabelos parou. Em toda a parte, nos lugares calvos, cabelos novos e fortes reapareceram.

S. L.

Depois de ter usado o primeiro frasco, tenho constatado com enorme alegria que os cabelos renasceram abundantemente.

F. H. B. R.

Os meus cabelos voltaram, mesmo onde não havia nenhum.

A. K. S.

Excelente contra a caspa e a queda dos cabelos. Asseguro-thes que recomendaré este produto calorosamente em toda a parte onde tiver ocasião de o fazer.

C. E.

Empregue a loção Silvikrine. Para assegurar a acção da Silvikrine-Pura e para os cuidados diários dos cabelos.

Fabricada com álcool medicinal e com extractos vegetais, a loção Silvikrine protege o couro cabeludo contra as infecções. Contendo uma forte dose de Silvikrine-Pura evita e combate a queda dos cabelos e a formação da caspa. Activa o crescimento dos cabelos.

É a eficácia que conta!

Silvikrine
ALIMENTO BIOLÓGICO DOS CABELOS
Fertiliza o couro cabeludo



RAINHA DA HUNGRIA

PARA FOTOS DE GRANDE NITIDEZ...
utilize uma câmara



O MELHOR APARELHO DE PEQUENO FORMATO

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante: M. SIMOES JR.
R. DA CONCEIÇÃO, 46-50 - TEL. 3 0306 - LISBOA

Vivendas

Vendem-se, lindas, a estrear, 2 c. banho, living-room, gr. quintal, poço, elet. 135 e 90 contos, a 20 m. Lisboa, facilita-se pagamento. No Morgado em Vialonga, c. f. Povoia.

ÉIS A 1.ª GRANDE ESTRELA DE 1948

O SEGUNDO MODELO APRESENTADO PELA
ULTRA
FABRICADO NO FAMOSO PROCESSO DEMOCRATICO 8-2
EXCLUSIVO DA "ULTRA"
QUE PRODUZ UMA MUSICALIDADE INCOMPARÁVEL



Representante
ESTABELECIMENTOS SIDA LDA
R. DE S. NICOLAU, 44-48 - TEL. 3 3027 - LISBOA
NORTE: SIDA NORTE, LDA. - RUA DE S. ANTONIO, 208 - PORTO
A VENDA NAS AGÊNCIAS OFICIAIS "ULTRA"

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «USMIDIO» que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

PARTIDAS DOS PRINCIPAIS COMBOIOS DA ESTAÇÃO DO ROSSIO

N.º	Destinos	Horas	Dias de circulação
201	C. Rainha	7,05	Diário
1	Guarda	7,20	"
208	F. da Foz	8,00	"
51	Porto	8,40	"
7	Santarém	11,15	"
57	Paris	12,05	3.ª, 5.ª e sáb.
3	Porto	12,20	Diário
151	V. Alcautara	15,25	"
11	Guarda	17,35	"
11	Entroncamento	18,10	"
205	C. Rainha	19,27	3.ª, 5.ª e sáb.
56	Porto	19,27	2.ª, 4.ª e 6.ª
101	Madrid	19,53	Diário
9	Setúbal	20,15	"
207	F. da Foz	20,41	"
1001	Campanhã	22,10	3.ª, 5.ª e dom.
15	Hendaia	22,10	Diário
17	Badajoz	22,30	"
17	Guarda	22,30	"

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

ALEMANHA
ENCOMENDAS DE SOCORRO
Entrega imediata de depósito em Hamburgo
HAPAG-LLOYD
para todas as zonas incl. Berlim
GRANDE VARIEDADE
ENTREGA RÁPIDA - PREÇOS BAIXOS
Consultem
COPORAG
AVENIDA DA LIBERDADE, 164-3.º
Telefone 30088
LISBOA

COLÓNIA DE FÉRIAS

Para filhos de sargentos
do Governo Militar de Lisboa

A hora a que fechámos o jornal, está a realizar-se, no quartel do Azeite, em Oeiras, a festa de encerramento da colónia de férias para filhos de sargentos do Governo Militar de Lisboa, cuja actividade termina no próximo dia 6. Assistem o sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar, a officialidade que presta serviço no G. M. L., os comandantes das unidades respectivas e as suas famílias. Será representado um quadro, intitulado «Mulheres de Portugal», interpretados por estagiários do último turno, havendo canções e recitativos.

Amanhã, repetir-se-á a festa, para os oficiais e os sargentos do Governo Militar e as suas famílias, seguindo-se um «Te Deum» na capela privativa da colónia, e o arriar sobre da bandeira nacional.

Suspeitas infundadas

BELMONTE, 1.—Apareceu morto na sua casa, o ganhão Joaquim Soares Correia, de 26 anos, filho de José Soares e de Gracinda de Jesus, natural e residente na Quinta do Meio, freguesia de Enguias, concelho de Belmonte. O cadáver foi transportado para a casa mortuária de Enguias, onde foi autopsiado pelos srs. drs. João Tavares Vieira e António Dias Rocha, que concluíram não ter havido crime.

Morreu afogada num tanque
uma pequenita de 3 anos

VILA REAL, 2 (Pelo telefone).—Numa quinta do bairro do Jazigo, desta cidade, são casais José Alves Trindade e sua mulher, Ana Maria Rodrigues de Sousa, que ali viviam com uma filha, de 3 anos, de nome Maria Luísa.

Quando a mãe regava uma parte da propriedade, a pequenita, sem que ninguém a visse, debruçou-se num dos tanques, e caiu à água, aparecendo pouco depois o seu corpo a boiar.

Conduzida ao hospital civil próximo, o médico de serviço apenas pôde verificar o óbito.

Bombeiros Voluntários de Queluz

Os Bombeiros Voluntários de Queluz festejam, amanhã, o seu 27.º aniversário, com várias cerimónias, que começam às 8 horas com alvorada e continência à bandeira. Às 11 horas haverá romagem às campas dos voluntários sepultados no cemitério de Belas. Pela tarde, às 15 horas, será descerrada uma lápide em memória dos voluntários falecidos e, a seguir, serão inaugurados diversos melhoramentos e haverá demonstrações, exercícios e entrega de condecorações.

Notícias do Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 1.—Não obstante o elevado custo dos materiais e da própria mão de obra, nota-se em quase todos os bairros, uma verdadeira febre de construção, o que prova o ritmo cada vez mais progressivo com que marcha esta vila. Isto, independentemente de dois importantes bairros sociais que estão a ser construídos e cujos trabalhos se encontram já bastante adiantados.

A P. S. P. da esquadra, está a reprimir energicamente, os abusos cometidos pela maioria dos automobilistas e motociclistas que faziam das ruas desta vila, verdadeiras pistas de corrida, sem qualquer contemplação pelos pacíficos transeuntes. Às entradas da vila foram também colocadas tabuletas indicativas da velocidade máxima de 30 quilómetros à hora, com que os veículos podem circular.

Defronte do edifício dos Paços do Concelho, estão a ser levadas a efeito importantes obras de aformoseamento, tais como, a construção duma vistosa escadaria de acesso ao referido edifício, que será ladeada por elegantes colunatas e outros ornamentos em pedra; vedação e ajardinagem do mesmo local, etc.

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHÁ

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

POLICLINICA DO INTENDENTE

Av. Almirante Reis, 27, 2.º — LISBOA Tel. 4 5587

DR. ABEL ALVES — Doenças, nariz e garganta... de 14 h. a 16 h.
DR. BELLO DE MORAES — Cirurgia geral, Ginecologia (2.º, 4.º e 6.º) de 10 h. a 12 h.
DR. ANASTÁCIO GONÇALVES — Doenças dos olhos... de 10 h. a 12 h.
DR. ARMANDO LAGES — Rins e vias urinárias... de 14 h. a 16 h.
DR. ARMANDO VALLÉ — Doenças clínicas, vocais... de 11 h. a 13 h.
DR. EDUARDO GOMES — Rins... de 14 h. a 16 h.
DR. E. DE MIRANDA RODRIGUES — Doenças nerv. e ment. (2.º, 4.º e 6.º) de 15 h. a 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARAL — Medicina geral... de 15 h. a 17 h.
DR. FERNANDO LAGES — Mecanoterapia, massagens, raios ultra-violeta, ginástica médica, dietética, etc. de 13 h. a 15 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das crianças... de 10 h. a 12 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes... de 10 h. a 12 h.
DR. JOVINAL ESTEVES — Doenças da pele e sífilis... de 14 h. a 16 h.
DR. MÁRIO ROSA — Clínica médica, estomatologia e intestinais... de 15 h. a 17 h.
DR. PEDRO DA COSTA — Fisiologia, Doenças das crianças (2.º, 4.º e 6.º) de 15 h. a 17 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clínica médica, coração e pulmões... de 10 h. a 12 h.

OS AUXÍLIOS CONCEDIDOS

nos termos do Plano Marshall

WASHINGTON, 2.—A Grã-Bretanha recebeu da Administração da Cooperação económica 47.846.500 dólares para a compra de trigo, farinha, laranjas e matérias-primas nos Estados Unidos e no Canadá.

Essa soma faz parte das quotas anunciadas hoje, nos termos do plano Marshall e num total de 133.047.954 dólares. Esta quantia eleva o total dos fundos do plano Marshall até agora empenhados no restabelecimento europeu e do Extremo Oriente a 2.000 milhões de dólares.

A França recebeu 34.590.385 dólares; a Itália 20.586.157 dólares; a Holanda, 9.649.750; a Bélgica 7.221.334; a Áustria, 4.416.825; a dupla zona da Alemanha, 4.293.844.—(R.).

VAI CONSTRUIR-SE UM TUNEL
sob o Canal do Suez

CAIRO, 2.—O Governo egípcio reconheceu a necessidade de abrir um tunel sob o Suez, adoptando a opinião dos técnicos da companhia do Canal. Devido às objecções levantadas por esta, o Governo egípcio desistiu da construção duma ponte de carácter definitivo sobre o canal.—(F. P.).

Campanha de depuração

entre os camponeses polacos

LONDRES, 2.—O «News Chronicle» escreve esta manhã que se está a proceder na Polónia a uma vasta campanha de depuração entre os camponeses. O jornal esclarece que várias propriedades colectivas foram já multadas por armazenagem de mercadorias, e, referindo-se a informações colhidas nos países escandinavos, acrescenta que existe nas cidades polacas uma grave penúria de produtos alimentícios.—(France Presse).

Grande agitação do mar
no Norte da Galiza

VIGO, 2.—O mar oferece tão perigoso aspecto nesta costa que a navegação se encontra quase paralisada. O seu aspecto é, porém, tão grandioso que tem vindo muita gente contemplá-lo. O condutor dum «taxi» de Madrid, que veio aqui com turistas, aproximou-se tanto do mar que uma onda o arrastou, sem que fosse possível tentar o salvamento, tal o estado de agitação das águas.—(Efe).

Estudantes portugueses em Espanha

MADRID, 2.—Precedente de Sevilha, chegaram aqui os estudantes de aeronáutica do Instituto Superior Técnico de Lisboa, que dentro de dias regressam a Portugal.—(Efe).

Movimento marítimo

Seguiu hoje para o Brasil o paquete «Império», com 791 passageiros, entre os quais o comandante Augusto Botelho de Sousa, chefe da missão hidrográfica, que segue para S. Vicente de Cabo Verde; e o diplomata brasileiro sr. Mário Acioli de Almeida, que tem estado em França e regressa ao seu País.

Chegou ao Tejo, vindo da Argentina, o paquete «Juan Garay», em que viajam o escritor brasileiro José Maria Pemam e sua esposa.

As violações da fronteira
da Grécia

ATENAS, 2.—O delegado do Governo da Grécia na Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs, submeteu à apreciação deste organismo quatro casos de violação de fronteiras do seu país, dois cometidos pela Albânia em 6 e 12 de Agosto, e outros dois cometidos pela Jugoslávia, em 9 e 16 de Setembro último.—(F. P.).

A Albânia recusa-se aceitar
a fiscalização da sua fronteira

LONDRES, 2.—Segundo informações recebidas de Tirana, capital da Albânia, o Governo albanês rejeitou a proposta dos governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França para que seja constituída uma comissão, a fim de fiscalizar o que se passa na fronteira da Albânia.—(Reuter).

BISPO HUNGARO CONDENADO

por tráfico ilícito de moeda

BUDAPESTE, 2.—O bispo luterano húngaro Lajos Ordas, que foi preso no mês passado, acusado de violar os regulamentos da troca de moeda estrangeira, foi agora condenado a 2 anos de prisão pelo tribunal de Budapeste. O secretário geral da mesma Igreja foi condenado a 3 anos.

As acusações dizem que o bispo Ordas visitou os Estados Unidos, no ano passado, recebendo 500.000 dólares para a Igreja, sem os ter declarado no Banco Nacional Húngaro.—(R.).

Foram adiadas as eleições

na Índia Francesa

PONDICHÉRY, 2.—O Conselho de Governo da Índia Francesa deliberou adiar para data ulterior as eleições municipais no seu território. Em comunicado oficial que publicou sobre o assunto, o Conselho declara nomeadamente:

«Em virtude de pressões externas exercidas na Índia Francesa pelas autoridades indianas, as eleições municipais só se efectuarão quando tais pressões terminarem e quando a população puder manifestar a sua opinião com liberdade completa».—(F. P.).

De Gaulle espera

assumir em breve o poder?

PARIS, 2.—O general De Gaulle disse numa reunião do Conselho Nacional do Movimento do Povo Francês: «Estamos a chegar aos dias de ajuste de contas, dias que serão sem dúvida difíceis». E acrescentou: «Creio que tomaremos pelo caminho recto. Além de nós, não há qualquer corrente nacional e fora de nós não há qualquer futuro».—(Reuter).

Rede frigorífica em Espanha

MADRID, 2.—O Boletim Oficial publica uma ordem para o Instituto Nacional de Indústrias iniciar imediatamente o estudo duma rede frigorífica a estabelecer em Espanha.—(Efe).

O NOVO ANO LECTIVO

Nos Centros Almirante Reis e Alexandre Braga

No Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», Rua do Benfornoso, 50, 1.º, encontram-se abertas as matrículas para as aulas de instrução primária—curso diurno e nocturno—sendo este para adultos. Na respectiva secretaria prestam-se todos os esclarecimentos, das 21 às 0 horas, principiando as aulas no dia 6 de Outubro.

Também na sede do Centro Escolar Republicano Dr. Alexandre Braga, Rua das Escolas Gerais, 87, 1.º, se encontram abertas as matrículas para as aulas de instrução primária (sexo feminino), prestando-se ali todos os esclarecimentos, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas.

No liceu de Vila Real

VILA REAL, 2.—(Pelo telefone).—Para abertura das aulas, no liceu desta cidade, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. João Campos, governador civil substituto—que era ladeado pelos srs. coronel Luís Faceira, comandante militar, coronel Alexandre Teixeira, comandante do regimento de Infantaria 13, dr. Libanio Borges, reitor do Seminário, e dr. Catarino Nunes, presidente da Câmara Municipal. Depois de algumas palavras do reitor do liceu, sr. dr. Vaz Pires, o professor sr. Manuel Monteiro dissertou sobre o tema «João de Deus, poeta das crianças», recitando várias poesias, traçando a biografia do autor da «Cartilha Maternal» e apontando as características de toda a sua obra. A seguir, foram distribuídos prémios aos alunos mais classificados do último ano lectivo.

Hospital da Mortágua

MORTAGUA, 2.—A Comissão Municipal de Assistência, que tem como presidente o sr. dr. Abel Cancela de Abreu, está a intensificar a sua campanha a favor da construção do hospital da Misericórdia desta vila, cujos estudos foram já aprovados. Para auxiliar essa construção foram enviadas circulares a todos os filhos de Mortágua, ausentes no estrangeiro, de muitos dos quais foram recebidos já promessas de valiosas ofertas.

As obras do novo hospital, para as quais o Estado contribui com metade do seu valor total, devem começar dentro de breves meses, procedendo-se, possivelmente, ao lançamento da primeira pedra no dia 14 de Novembro, dia em que, a seu favor, também, será organizado um cortejo de oferendas.

O edifício será construído em terreno pertencente ao escritor sr. Tomás da Fonseca.

VIDA ARTÍSTICA

Fotografias de Sintra

A exposição de algumas fotografias de Sintra, pelo amador sr. dr. Luís Xavier, no Palácio Municipal daquela vila, sob o patrocínio do Instituto de Sintra, já foi visitada por centenas de pessoas. Entre os trabalhos expostos encontram-se verdadeiras obras de arte, que têm sido muito apreciadas. A exposição fica aberta até ao próximo dia 5.

Aguarelas de Manuel Tavares

O artista português Manuel Tavares apresentou, sob o patrocínio do Instituto de Sintra, no Palácio Valenças, daquela vila, uma exposição de 30 aguarelas sobre motivos portugueses.

Grande numero de pessoas tem visitado aquela exposição, que inclui trabalhos primorosamente executados sobre os nevoeiros da Serra de Sintra.

O encerramento está marcado para o dia 5 do corrente.

Paquete «Nova Lisboa»

O paquete «Nova Lisboa», da Companhia Nacional de Navegação, que vai ao Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação parte no próximo dia 9 e não no dia 7, como por lapso saiu no anúncio que ontem publicamos daquela Companhia.

Faltam as laranjas?

Tome NARANJINA — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldite, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — Tel. 27655

Aos grupos excursionistas
Organizem um passeio à encantadora
Praia de Santa Cruz

com um belo almoço no

MAR-LINDO

A PREÇOS ESPECIAIS

RESTAURANTE E SALÃO DE CHÁ Telefone 6



Novidade!...

ECHOPHONE Radio

O ÚNICO RÁDIO DE BAIXO CUSTO COM

ESC. 1.990\$00

DESDOBRAMENTO ELECTRICO DE ONDAS

CHAPÉU POPULAR

A Comissão Reorganizadora da Indústria de Chapalaria faz publico que, nos termos da Portaria n.º 12.545 de 6 do corrente, abaixo transcrita, se encontram á venda, em todos os estabelecimentos de venda ao publico de chapéus de homem, de Lisboa e Porto, chapéus do tipo POPULAR, de modelo e qualidade aprovados por esta Comissão e garantidos pelo industrial seu fabricante cuja firma vai marcada na carneira do chapéu.

Mais se comunica que as unicas firmas autorizadas a fabricar chapéus de tipo POPULAR são as seguintes:

A. Henriques & C.ª, Lda., S. João da Madeira.
Alfredo da Costa Oliveira, Trofa.
Alfredo Costa, Sucrs., Lda., Trofa.
Almeida, Martins & C.ª, Braga.
António Gomes da Cruz & C.ª, S. João da Madeira.
C. Rodrigues Pacheco, Braga.
Cruz & Freitas, S. João da Madeira.
Empresa Industrial de Chapalaria, Lda., S. João da Madeira.
F. Matos Garcia, Lda., Lisboa.
Francisco Leite Soares de Resende, Lda., Arrifana.
J. Gomes de Pinho & Filhos, Lda., S. João da Madeira.
Joaquim Pinto Soares, Braga.
Julio Lima & C.ª, Lda., Braga.
Mário Nicolau da Costa, S. João da Madeira.
Nicolau da Costa & C.ª, Lda., S. João da Madeira.
Nunes da Cunha & C.ª, Lda., S. João da Madeira.
Pinho, Costa & C.ª, Lda., S. João da Madeira.
Roberto Nunes de Azevedo, Arrifana.
Serafim Gomes de Pinho, S. João da Madeira.
Soares, Silva & Duartes, Lda., S. João da Madeira.
Vitorino d'Almeida, Lda., Porto.
Vieira Araujo & C.ª, S. João da Madeira.
Viúva de Serafim Pa's Vieira, S. João da Madeira.

PORTARIA N.º 12.545

«A diversidade na qualidade e disparidade nos preços de venda dos chapéus justificam a desconfiança do publico, com consequente prejuizo de vendedores e consumidores.

«Julgou-se, por isso, necessário criar um chapéu fabricado exclusivamente de pelo, de boa qualidade, resistente e bem apresentado, garantido pelo nome do fabricante e vendido com um lucro moderado pelo lojista, que, estabelecendo melhor contacto entre o fabricante e o consumidor, se torne um padrão nas transacções.

Assim:

Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministério da Economia, nos termos do § 4.º do artigo 3.º do Decreto-lei n.º 28.971, de 29 de Agosto de 1938:

1.º—A partir do proximo dia 1 de Outubro, nas cidades de Lisboa e Porto e 1 de Novembro no resto do Pais todos os estabelecimentos de venda ao publico de chapéus de homem serão obrigados a ter á venda chapéus de tipo «Popular», ao preço fixo de 85\$00.

2.º—Quando o estabelecimento não tiver á venda, nas medidas de 55 a 59, chapéu de tipo «Popular» pelo menos em dois tons de cinzento, dois de castanho e preto, será obrigado a entregar, pelo preço do «Popular», qualquer outro chapéu de preço mais elevado, á escolha do comprador.

3.º—Os chapéus «Popular» serão fornecidos já acabados pelos industriais aos lojistas e marcados de forma bem visível na carneira, com o nome do fabricante e a palavra «Popular».

4.º—As condições de venda dos industriais aos lojistas serão fixadas pela Comissão Reorganizadora da Indústria de Chapalaria.

5.º—O não cumprimento do disposto neste despacho importa o pagamento da multa de 500\$00 a 5.000\$00.

Companhia Colonial de Navegação

N/MOTOR «AMBOIM»

Sairá em 6 de Outubro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

MONTREAL

N/VAPOR «LUNDA»

Com escala por Leixões, sairá em 9 de Outubro, recebendo carga geral para:

Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau

N/MOTOR «GANDA»

Com escala por Leixões, sairá em 14 de Outubro, recebendo carga geral e de frigoríficos e passageiros para:

S. Vicente e Praia (se convier), **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Matadi, Dande** (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Cuio** (se convier) e **Moçâmedes**.

PAQUETE «JOAO BELO»

Com escala por Leixões, sairá em 20 de Outubro, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

N/MOTOR «LUANDA»

Com escala por Leixões, sairá em 26 de Outubro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para:

Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

PAQUETE «SERPA PINTO»

Sairá em 28 de Outubro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, e Recife** (no regresso).

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Leiam o SEMPRE FIXE

Não remedeie Previna!

Aproveite o bom tempo

para

IMPERMEABILIZAR

o seu

terraço

a sua

empena

as suas CONSTRUÇÕES

com

ESTANCOL

Pega esclarecimentos a

R. T. C., L.ª

Calçada do Duque, 29, 1.º

LISBOA

TELEFONE 3 0011

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

HORÁRIO DE VENDA DE BILHETES NA ESTAÇÃO DE LISBOA-ROSSIO

N.º dos comboios	Destinos	Horas	Horas de inicio da venda de bilhetes
201	C. Rainha	7,45	5 da véspera
1	Guarda	7,30	Idem
263	Coimbra	8,00	Idem
51	Porto (via oeste)	8,40	15 da ante-véspera
7	Santarém	10,15	15 da véspera
13	Porto	12,20	Idem
31	C. Rainha	13,35	8 do próprio dia
211	Valencia	15,25	Idem
151	Guarda	17,35	Idem
11	Entronc.	18,10	Idem
205	C. Rainha	19,12	Idem
209	T. V. dras	(dias úteis 19,27 (2.ª), 4.ª, 6.ª)	8 do próprio dia na Agência dos Wagons-Lits. Depois das 18, 15 na bilheteira da estação.
161	Madrid	19,27 (3.ª), 5.ª, (Sáb.) 19,33	8 da véspera
207	Setil	20,15	8 do próprio dia
1001	F. da Foz	20,46	Idem
15	Porto	22,10	8 do próprio dia. Para Norte e Ramais de Tomar, Figueira e Coimbra.
17	Badajoz	22,30	8 do próprio dia. Para Norte (até V. Nova de Gaia só 1.ª e 2.ª cl.) Beira Alta e Vale de Vouga.
	Guarda		

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal. Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU SO'». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

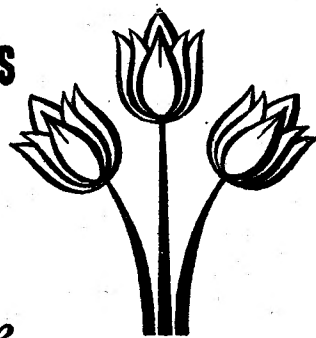
Um conselho aos produtores de melão

A C. P., até 31 de Outubro transporta melão por preço económico.

Não pense noutros meios de transporte, visto que o caminho de ferro é o mais económico. Consulte a estação mais próxima

FLORES DA HOLANDA

INCOMPARÁVEIS



*graça,
beleza e
suprema distinção...*

...as verdadeiras tulipas da Holanda importadas directamente dos viveiros da maior casa da especialidade

**L. STASSEN JUNIOR S. A.
HILLEGOM**

Pedir o catálogo de luxo aos representantes gerais:

INDEX

Internacional Exportadora, L.ª

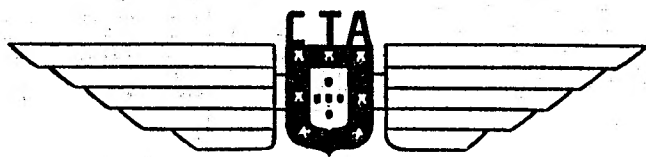
Rua de D. João V. 4, 1.º

Telef. P. B. X. 6 7147 e 6 5303

LISBOA

COLECCÃO RECLAME, extra-catálogo, contendo algumas das melhores variedades criadas nos viveiros Stassen. 12 belas tulipas (inclui as célebres «Papagaio»), 6 narcisos de luxo, 25 crocus, 25 anemomas, 12 ranunculos, tudo por Esc. 99\$00, posto em casa, à cobrança. Basta encomendá-la por um simples postal. Esta colecção destina-se áqueles que ainda não conhecem os bolbos de flores da Holanda, proporcionando-lhes uma experiência, por preço mínimo, pela qual poderão verificar a sua incomparável qualidade.

CTA



COMPANHIA DE TRANSPORTES AEREOS

MEMBRO DA IATA

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL DE

BRITISH EUROPEAN AIRWAYS

SWISS AIR

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

AEROVIAS GUEST S. A.

Serviços de fretamento. Reserva e venda de passagens para todas as Companhias de Navegação Aérea

EM LISBOA: Avenida da Liberdade, 23 — Telefone 3 0831

NO PORTO: Rua Sá da Bandeira, 84 — Telefone 2 3987

ETP

BOM LEILÃO

de MOBILIAS E ADORNOS

Avenida Visconde Valmor, n.º 64, 2.º

Amanhã, às 14 e às 21 horas

Por retirada para Africa da Ex.ª Sr.ª D. Maria Helena Godinho Cabral será vendido pelas maiores ofertas

todo o recheio, conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias»

SOCIEDADE DE LEILÕES, LIMITADA

Telefones 2 3413 e 7 1017

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: CARLOS MESQUITA

DE LUTO

Dr. Fausto Landeiro

Da igreja de S. Sebastião saiu esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. dr. Fausto Landeiro. O corpo foi velado, durante a noite e, hoje, até à hora do saímento por pessoas de família e íntimos. Após a missa de corpo presente, o corpo foi retirado para o carro fúnebre, sendo acompanhado por numerosas pessoas, entre as quais muitos médicos, representantes dos serviços sazonais, da M. P., etc.

Dr. Alfredo Nunes Saldanha

Faleceu, em Arouca, o sr. dr. Alfredo Camosa Nunes Saldanha, antigo conservador do registo predial e várias vezes juiz substituto desta comarca. O extinto, que era sogro do sr. dr. António de Almeida Mendes, médico da Vila da Feira, e do sr. dr. António Peres de Sousa, veterinário em Marco de Canavezes, gozava de gerais simpatias.

Fernando Ferreira

Realiza-se amanhã, às 10 horas, o funeral do conhecido profissional de teatro Fernando Ferreira, há dias falecido, como noticiámos. O funeral sai, às 10 horas, da Associação dos B. V. da Ajuda, da qual o extinto era ajudante do quadro honorário.

Menino Francisco de Melo de Dion Cardoso Moniz (Palme)

No Hospital de Jesus, onde ontem se sujeitou a melindrosa operação, faleceu hoje o menino Francisco de Melo de Dion Cardoso Moniz (Palme), de 6 anos, natural de S. Pedro do Sul, filho da sr.ª D. Maria Teresa de Sá Nogueira Moreno de Dion Cardoso Moniz (Palme) e do sr. dr. Francisco de Melo Cardoso Moniz (Palme) e primo da nossa camarada na Imprensa, sr. Geudes de Dion. O funeral realiza-se amanhã, às 9 e 30 horas, da igreja das Mercês para jazigo de família, no cemitério de S. Pedro do Sul, onde deve chegar cerca das 17 horas.

EXPOSIÇÃO BELGA
no Secretariado da Informação

Desde ontem que está em Lisboa o sr. Arthur Huo, comissário geral do Turismo da Bélgica, que vem assistir à inauguração da exposição belga turística, folclórica, colonial e artística que depois de amanhã abre no palácio do S. N. I.

Esta manhã o sr. Haulot ofereceu, na Avenida Palace, os «cocktails» aos representantes da Imprensa e outras entidades.

VIDA MUNDANA

VIAGANTES

Acompanhado de sua esposa, regressou de Inglaterra e França o sr. dr. Luis Guerreiro, médico perito do Tribunal de Trabalho, que em Londres, apresentou uma importante tese no IX Congresso de Medicina do Trabalho.

De Espanha e França, regressou a Lisboa o cirurgião, dos H. C. L. sr. dr. Manuel Frasco.

Regressou da sua viagem ao estrangeiro, o distinto médico sr. dr. Evaristo Franco.

Regressou de França, de uma importante missão profissional, o dr. Bastos Guerra.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã à tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional: No continente: Região Norte, céu com algumas nuvens, vento NE fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região central, céu com algumas nuvens, vento N fraco a bonançoso, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, céu com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa: Zona Norte, céu coberto limpo durante a tarde, vento N fraco a bonançoso, nevoeiros matinais, neblina durante a tarde, visibilidade moderada durante a neblina e má durante os nevoeiros, ondulação NW fraca. Zona central, céu nublado, vento N fraco a bonançoso, neblina, por vezes nevoeiro matinal, visibilidade moderada durante a neblina, má durante o nevoeiro, ondulação NW fraca. Zona Sul, céu limpo por vezes com algumas nuvens, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Emissão infantil.

A unificação
das características
dos papéis correntes

O «Diário do Governo» publicou uma portaria, pelo Ministério da Economia, estabelecendo as tabelas de características dos papéis de uso corrente. Segundo se esclarece no relatório da referida portaria, com a adopção das novas tabelas, deverá obter-se, «além das vantagens que para todos representará a fixação de tipos bem definidos, uma economia de cerca de 10 mil contos anuais na exportação de divisas.

A portaria fixa as regras seguintes às quantidades mínimas por encomenda, preços, prazos de execução de encomendas remessa dos papéis encomendados e seu pagamento.

Diz o relatório que, do conjunto das disposições adoptadas, resulta, em referência a quase todos os papéis, uma descida, embora ligeira, do preço do armazenista, e que só relativamente a um tipo de papel se dará ligeira diferença para o país. Quanto ao retalhista, deve em todos os casos verificar-se uma redução.

O DESASTRE NA AUTO-ESTRADA

Na Polícia Judiciária, têm prosseguido as investigações tendentes à organização do processo contra o mecânico António Vaz Agostinho, autor do atropelamento de que resultou a morte do ex-tenente Videira.

O inspector, sr. dr. Melo e Silva, que tem orientado as investigações foi, esta tarde, na companhia dos seus colaboradores e de alguns peritos, proceder, no local onde se deu o atropelamento, na ponte Duarte Pacheco, à sua reconstrução.

O acusado deve ser, na próxima semana, remetido ao tribunal, com os seus eventuais encobridores.

Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 15, Que quer ouvir?; 21, Notícias; 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Notícias; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, Musica ligeira; 20 e 45, Jornal; 21, Poetas; 21 e 15, Concerto; 21 e 45, Pa'estra; 22, 2.ª parte do concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO E—União, Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58043); Patuleia, H.ª, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79332); Alcantara, Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Cosmos, Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39185); Marluz, Calada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Rôças, 25-A; Caeiro, Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Confiança, Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial, Lda, Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Silva Santos, Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Salutar, Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Alb, Rua de Santana, 4 Lapa, 156; S. Nunes Simões, H.ª, Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Camraco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36449); Figueiredo, Calçada da Ajuda 42 (Tel. 36489); Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Lda, Rua da Misericórdia 133 (Tel. 24554); Frazão, Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão, Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral, Rua Aurea, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Bicho do mato».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Luta livre».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Disto é que eu gosto».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo. S. LUIS—A rua do Delfim Verde.

TIVOLI—«Dez reis de gente».

EDEN—«Elas mandam».

TRINDADE—«A mensagem da paz».

POLITEAMA—«Em cada coração um pecado».

ODEON e PALACIO—«O diabo branco».

GINASIO—«A cidade dourada».

CAPITOLIO—«A mulher desejada».

OLIMPIA—«A torre dos sete castelos».

FRASASSE—«Que o cé a condene».

LIS—«A escrava do deserto».

REX—«Fascinação».

JARDIM—«Que o cé a condene».

BELEM JARDIM—«Passagem para Marselha».

PROMOTORA—«Nobres no sangue».

R. AMADORA—«Assassinos».

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

QUEM FOI O LADRÃO?—Octavio Ferreira Pinto, morador no Largo da Princesa, 25, queixouse de que lhe roubaram da sua residência objectos de ouro e um título de dez obrigações, tudo no valor de 18.500\$00. Ignora quem foi o ladrão.

DESASTRES

VITIMA DE DESASTRE DE AVIAÇÃO—A sala de observações do hospital de S. José, recolheu o caixão viajante sr. Domingos Nunes de Oliveira, de 60 anos, residente na Rua Correia Teles, 81, 3.ª, que, há dias, sofreu um desastre, quando seguia no carro por ele guiado, perto de Serpa. Depois de estar internado no hospital de Beja, foi transferido para Lisboa, por não ter melhorado dos ferimentos.

O PREÇO DE UMA DESORDEN—Por ter sofrido numa facada nos intestinos, numa desordem em que se envolveu ontem, em Alenquer, recolheu, em estado grave ao hospital de S. José, o jornalista José Izidoro Clemente, de 30 anos de idade.

CAMPISMO

Hoje e amanhã, realiza-se o III acampamento de confraternização do Clube de Campismo de Lisboa. O local, a Quinta da Junqueira, em Carcavelos, é acessível a pedestres, ciclo, moto e auto-campistas e possui água potável, instalações sanitárias, secretaria, etc. Durante o fogo de acampamento, uma nova equipa apresentará um programa de canções, sendo também passado em «première» o filme «Rallye-1948», que inclui imagens da reunião internacional dos campistas em Londres.

No domingo haverá jogos e outras novidades.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No salão de festas do Clube Musical União, na Rua Barão de Sabrosa, 98, realiza-se hoje, às 21 e 30, uma festa, com uma peça em 1 acto, variedades e baile, dirigido pelo actor-imitador Miguel Simões. «Solson» fará números de ilusionismo. Amanhã, à mesma hora, haverá o «baile das chitas», abrilhantado por «Os Indiferentes».

—Hoje, o Lisboa Clube Rio de Janeiro, comemora o seu décimo aniversário, com um baile, abrilhantado pelos «Cubanos». Amanhã, «matinée», com «Os diabolos do cé» e «soirée» com a «Orquestra Bristol».

—O Matadouro Futebol Clube presta homenagem, amanhã, às 21 e 30, a alguns elementos da Imprensa e da Rádio. Depois de uma visita às instalações, onde foram introduzidos alguns melhoramentos, seguir-se-á um acto de variedades e baile.

—Também o Grupo Desportivo do Calhariz de Benfica promove, amanhã, à tarde, na sua sede, um baile muito animado.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

A gerência da casa Garcês, Limitada, que hoje completa 25 anos de actividade, oferece, às 20 e 30 um jantar de confraternização ao seu pessoal. A reunião terá caracter íntimo e efectua-se num restaurante do Chiado.

MIRROIDAL
NOVA FÓRMULA PARA O TRATAMENTO DAS
HEMORROIDAS E AFEÇÕES ANO-RECTAIS

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

20 ANOS
ESPECIALIZADOS NA ESCOLHA E VENDA DOS MELHORES LUBRIFICANTES
GARANTEM AS BOAS QUALIDADES DO

OLEO

ALLIANCE

TÃO BOM COMO OS MELHORES

produzido por um dos maiores fornecedores dos Exército e Marinha norte-americanos

DISTRIBUIDORES GERAIS:
Sociedade de Lubrificantes e Importação Geral (SORAL), Lda.

Importadores de óleos de lubrificação desde há 20 anos

PORTO LISBOA
Rua Passos Manuel, 207 Rua Santa Marta, 27-K
Telef. 2 1999 Telef. 4 7496

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9,
1.ª, às 15 horas. Telefone 2 9062

COMARCA DE LISBOA

2.º Tribunal Civil

Pelo Juízo de Direito do 2.º Tribunal Civil da Comarca de Lisboa e cartório da 2.ª secção de processos, de que é chefe Pinto do Souto, serão recebidas propostas, em carta fechada, na respectiva Secção Central, para a venda, a quem mais oferecer, da quota de 5.000\$00, bem como dos respectivos lucros e demais créditos, que na 1.ª e 2.ª praça não obtiveram lançador, penhorados a Antonio Maria Pereira, na execução sumária que lhe move Victor Manuel Cardoso, quota, lucros e demais créditos que o executado tem na sociedade de «Vinhos Verdes Monte Farinha, Lda.», com sede na freguesia de Britelo, concelho e comarca de Celorico de Basto, devendo as propostas ser abertas no mesmo 2.º Tribunal, Edifício da Boa Hora, no dia 20 de Outubro do corrente ano, pelas 14 horas, na presença dos proponentes que comparecerem, e sendo condições da praça as da lei e estilo. Processo n.º 5.923.

Verifiquei. Lisboa 29 de Julho de 1948.

O Juiz de Direito, Manuel Ribeiro.

O Chefe da Secção, Augusto Pinto do Souto.

O CAMINHO DE FERRO
É O TRANSPORTE
IDEAL, POIS É SEGURO,
RÁPIDO, PRÁTICO
E ECONÓMICO

PREFECT
O carro utilitário perfeito

Duradouro e económico

sem compromisso

Peça uma demonstração

ao

CONCESSIONÁRIO FORD

mais próximo

APOIADO PELO
SERVIÇO FORD



Na Palestina O Conselho de Segurança

judeus e árabes manifestam igual desprezo pel o pessoal da O. N. U.

PARIS, 2.—O mediador interino das Nações Unidas na Palestina, dr. Ralph Bunche, queixou-se ao Conselho de Segurança sobre a falta de cooperação, tanto de árabes como de judeus.

Em telegrama para Sir Alexander Cadogan, que era até ontem à noite o Presidente do Conselho de Segurança, Ralph Bunche disse que o assassinio do conde Bernadotte lançara uma «luz de tragédia na situação cada vez mais grave da Palestina», e acrescenta que a segurança do pessoal das Nações Unidas se acha em perigo. Bunche cita exemplos de falta de cooperação tanto dos judeus como dos árabes e dificuldades que têm sido postas à fiscalização das tréguas, como é por exemplo a recusa do livre acesso dos observadores das Nações Unidas a certos portos e áreas estratégicas e a demora em cooperar com os observadores encarregados da investigação de incidentes específicos.

Bunche diz: «As provas de falta de respeito pela autoridade das Nações Unidas, pelas credenciais do seu pessoal, pela sua bandeira e pelas marcas dos seus transportes, reflectem gravemente o estado actual e reflectem-se nos assaltos ao pessoal da fiscalização das tréguas. Até agora perderam-se 6 vidas no trabalho de fiscalização, incluindo a vida do próprio mediador; foram feridos 7 homens».—R.

Greve no campo de judeus de Nicosia

NICOSIA, 2.—Onze mil judeus que se encontram nos campos de concentração de Chipre fizeram ontem, serenamente uma greve da fome de 24 horas. Essa greve foi um protesto contra o fuzilamento de Schlomo Chaimsohn, refugiado preso, Chaimsohn foi sepultado no cemitério judaico. Foi morto a tiro por um guarda, quando um grupo de judeus tentava fugir do campo de Caralos.—(Reuter).

A resposta dos judeus

JERUSALEM, 2.—O informador oficial do Governo de Israel, respondendo à publicação do texto do telegrama dirigido ontem ao Conselho de Segurança pela Comissão de Trégua, depois de ter qualificado esta comissão de «organismo não amigável», desmentiu a existência duma campanha judaica deliberada contra a Comissão de Trégua e o dr. Bunche, e acrescentou que a comissão tenta desacreditar as autoridades judaicas.—(F. P.).

O INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES anti-americanas

WASHINGTON, 2.—A comissão parlamentar de inquérito às actividades anti-americanas deixará de efectuar sessões públicas para investigações a respeito de «espionagem e conspirações comunistas», segundo informam de origem autorizada.

Diz-se em círculos em geral bem informados que Thomas Dewey interveio directamente para que se tomasse esta decisão, pois que o candidato republicano à presidência entende, no dizer dos seus colaboradores íntimos, que a referida comissão estava a pecar por excesso de zelo nos esforços que fazia para demonstrar que as administrações de Truman e Roosevelt estavam invadidas por comunistas.—(France Presse).

2.ª FÉIRA
ESTREIA
da grande
Tracção
Internacional
SCARAMBONE
Deixou de encerrar aos Domingos

O Conselho de Segurança pode recomendar o recomeço das conversações entre os «Quatro» sobre a questão de Berlim

(Por Jean Lagrange)

PARIS, 2.—No Conselho de Segurança das Nações Unidas intensificam-se os preparativos para a apresentação, que se há-de fazer na próxima segunda-feira, da queixa das potências ocidentais contra a Rússia, em virtude da situação presente em Berlim.

As declarações dos países pequenos não creem muito na eficácia das fórmulas de processo que os Grandes vão seguir. O dr. Evatt deu, esta manhã, indício seguro desta opinião, ao manifestar, numa conferência de imprensa, a esperança de que o litígio possa vir a resolver-se por negociações directas entre os países interessados.

Por agora, parece que os Três Grandes ocidentais têm apenas em vista apresentar a sua queixa ao Conselho e deixar que este decida que medidas terá de adoptar para que se acabe o bloqueio soviético de Berlim. Por isso se não apresentará qualquer projecto de resolução ou recomendação, pedindo-se apenas que o Conselho julgue a pendência pelos documentos que se lhe apresentam e pelas explicações verbais que os representantes das potências ocidentais vão dar.

Prevê-se nos círculos diplomáticos bem informados que o primeiro assunto a discutir será a aprovação da ordem do dia e que, naturalmente, a delegação russa aproveitará a ocasião para pôr em dúvida a competência jurídica do Conselho, no que respeita a este assunto, baseando-se para tanto no texto do artigo 107 da Carta das Nações Unidas. É muito provável que os ocidentais respondam que esse artigo sómente se deve aplicar aos assuntos que dizem respeito à Alemanha, e não ao caso especial do bloqueio da capital da Alemanha. Afigura-se possível aos observadores que se eternize a discussão à volta deste ponto de processo, porque dum lado e doutro se poderão aduzir muitos argumentos.

De qualquer modo, as potências ocidentais defenderão a sua maneira de ver, alegando que, dado o malogro das negociações directas sobre o assunto, o Conselho de Segurança é o único organismo que poderá solucionar um conflito que faz perigar a paz do Mundo.

No entanto, a aprovação da ordem do dia é apenas uma questão de processo, a respeito da qual se não poderá exercer direito de veto, e as delegações ocidentais sentem a esperança de conseguir os sete votos aprovativos que serão necessários para que o Conselho passe ao estudo do problema.

A posição russa continua a ser a grande incógnita.

O delegado russo procederá agora, como já o fez Gromyko, em 1946, que saiu da sala do Conselho quando se discutia a queixa do Irão contra a Rússia, em virtude deste último país não ter desocupado o território ira-

niano depois do prazo marcado por um tratado?

E se o delegado russo participar até ao fim dos debates, como actuará?

Além disto, e na incerteza da atitude soviética, os delegados ocidentais também não podem elaborar um programa definitivo de actuação.

No entanto, parece certo que, no caso de nada se conseguir no Conselho de Segurança, as potências ocidentais se voltarão para a Assembleia Geral. Nos círculos ligados à delegação americana dizem que, em tal caso, qualquer país pode submeter o problema à Assembleia, desde que o Conselho se desembarace primeiro da questão.

Como não se sabe o que farão os russos, torna-se impossível prever um projecto de resolução, mas salienta-se nos círculos americanos que o Conselho pode fazer uma recomendação, além de poder tomar resoluções executórias. Além disso, não seria de todo em todo impossível que um membro não permanente do Conselho apresentasse por si próprio um projecto de resolução.

Um delegado latino-americano declarou que, no presente estado da questão, alguns gostariam que se aprovasse uma moção que recomendasse o regresso às negociações a quatro e a suspensão do bloqueio a Berlim. Tal moção estaria de conformidade com o capítulo VII do artigo 40, que prevê medidas provisórias que tenham o objectivo de impedir que uma situação perigosa se agrave.—(F. P.).

Descobriu-se uma conjura

contra o Governo siamês

BANGKOK, 2.—Forças do Exército siamês e da Polícia receberam ordem para guardar os edifícios públicos e ocuparem posições estratégicas em Bangkok. Estas medidas especiais são consequência de se ter descoberto ontem uma grande conspiração para derrubar o Governo. A cidade tem um aspecto normal. Com excepção dos círculos oficiais, não se verifica qualquer tensão na capital. Nos círculos políticos supõe-se que o Governo fez abortar o movimento revolucionário, tendo prendido os chefes da conspiração, incluindo alguns oficiais do Exército.—(Reuter).

Se Dewey for à Presidência dos Estados Unidos procurará que a Europa se transforme em federação

WASHINGTON, 2.—(Do correspondente especial da Reuter, Paul Scott Rankine).—Os círculos diplomáticos americanos e europeus desta cidade julgam que o governador Thomas Dewey decidiu, no caso de ser eleito presidente da República, prosseguir com o auxílio Marshall e o auxílio militar à União Ocidental, condicionando-os a uma rapidez maior para que a Europa Ocidental se transforme numa federação.

Tal é a interpretação que se dá ao seu discurso sobre política externa que realizou ontem à noite em Salt Lake City. Disse ele: «Empregaremos este programa de auxílio europeu como meio de encorajar as nações da Europa Ocidental no seu caminho para a União Europeia».

Os círculos bem informados afirmam que Dewey não ficaria satisfeito com o simples cumprimento do pacto de União Ocidental de Bruxelas, por intensa que seja a sua execução. O que ele pretende pedir em 1949 aos países europeus é uma garantia de que eles tomarão medidas concretas para a sua integração política e económica numa federação.

Com a fé inquebrantável de um advogado americano nas formas constitucionais, Dewey crê que tal estrutura é a única forma de estabelecer um bastião necessário contra a Rússia. Para ele não é um sonho os Estados Unidos da Europa. Não há motivo para supor que como presidente não venha a transformar em decisões de política externa os seus pedidos firmes e mesmo rudes de Fevereiro passado no sentido de o princípio da unificação política europeia ser incorporado na legislação do plano Marshall.

No debate do plano Marshall, o senador Fulbright propôs um artigo apoiando a unificação política da Europa, artigo esse que foi retirado depois; mas tem-se como certo que proposta igual será apresentada ao novo Congresso.

No caso de virem a prevalecer os planos dos partidários de Dewey, tal moção não significaria apenas uma aspiração piedosa. Se Dewey, como presidente, seguir as linhas indicadas na sua campanha eleitoral, é também provável que semelhantes condições sejam postas à aprovação do auxílio militar americano à Europa ocidental.

Além disso, a opinião pública americana apoia fortemente os pedidos de Dewey a favor da federação.—(R.).

O que se come em Carriche hoje à noite...

É a seguinte a ementa dos sábados no restaurante-esplanada Nova Sintra, na Calçada de Carriche, 111: sopa de puré de feijão mantiga; mariscos; pregado «au moulin»; e mão de vaca à jardineira. Fados por Alfredo Marceneiro e outros populares cantadores. Parque privativo para automóveis.

RESTAURAÇÃO

Escola 100 % útil
Cursos diurnos e nocturnos
Aberlas as matrículas
Avenida Almirante Reis, 106

ALMOÇOS
E
JANTARES
Largo da Biblioteca-29
Tel. 20278 - Lisboa
DEIXOU DE ENCERRAR AOS DOMINGOS

Café Chave d'Ouro

Reabre hoje, 2, o seu magnifico
Salão de Chá
Primoroso conjunto musical **TAVARES BELO**
Reservam-se mesas. Reservado a direita de admissão

Proteja o Motor do seu Carro
USANDO
CORECO
PENN
"Económico porque é bom"